

ATA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA CODIR 26 E 27/06/2019

Data	15 e 16/04/2019
Horário	8:00 horas
Local	Reitoria do IFRO

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-reitora de Administração
	3. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional
	4. Maria Goreth Araújo Reis	Pró-reitora de Extensão
	5. Gilmar Alves Lima Junior	Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Antônio dos Santos Junior	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	9. Leonardo Pereira Leocadio	<i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	10. Aremilson Elias de Oliveira	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	11. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	12. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	13. Ênio Gomes da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	14. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	15. Samuel dos Santos	Diretor-Geral Substituto do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	16. Letícia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> de Ji-Paraná
	17. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru
	18. Adonias Soares da Silva Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEAD

19. Jaqueline Almeida de Andrade	Diretora Substituta de Gestão de Pessoas
20. Janaina Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - ASCOM
21. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:

1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO

O Presidente do Colégio deu as boas vindas aos presentes e iniciou a reunião.

2. ORDEM DO DIA

2.1. Comitê Gestor de Tecnologia de Informação do IFRO;

Não houve pauta para o Comitê.

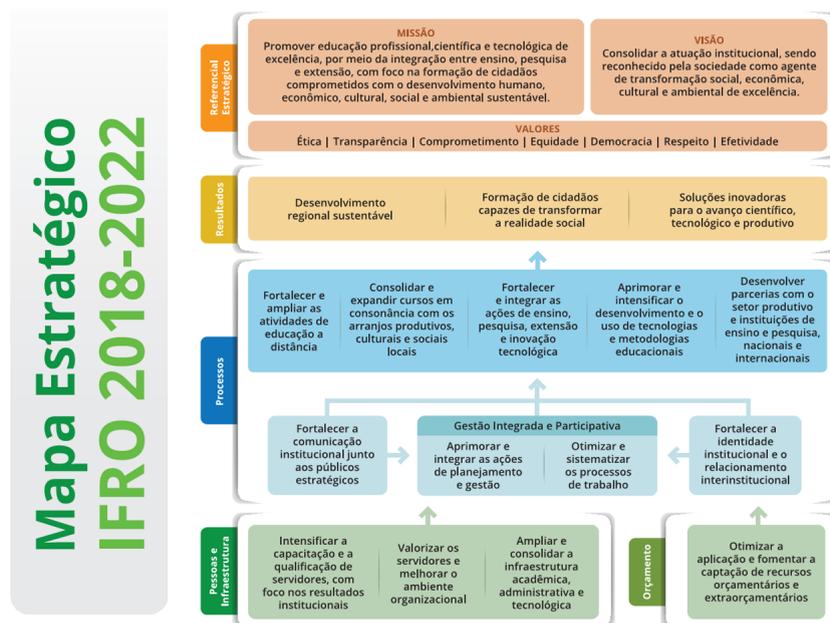
2.2. VI Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) do IFRO:

Indicadores Estratégicos - Indicadores Trimestrais (1º trimestre/2019) e pendências da 5ª R.A.E.

A equipe da DPLAN (Diretoria de Planejamento) apresentou a pauta dos itens 2.2. VI Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) do IFRO; 2.3. Projetos Estratégicos - 1º Trimestre/2019; 2.4. Plano Anual de Trabalho 2019 e 2.5. Alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO. Trataram dos temas a Pró-reitora da PRODIN, Prof.ª Fabíola e a equipe da DPLAN, composta pelos administradores: Sr.ª Patrícia Ferreira da Costa; Sr. Jardel de Souza Pereira; e Sr. Bráulio Fernandes Gerhardt.

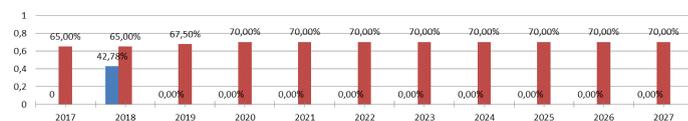
Questão importante – A finalidade da RAE é para análise e discussão do andamento das ações e deliberação de estratégias pelos Dirigentes para atingir os objetivos institucionais.

Mapa Estratégico do IFRO com novo *design*:



OBJETIVO 1: DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

1.1 - Taxa de Inserção no Mundo do Trabalho (Egressos dos Cursos Técnicos) - PROEX



Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
ECT1	ND	35									
ECT2	ND	48									
ECT3	ND	16									
Indicador	ND	42,78%	#DIV/0!								
Méa	65,00%	42,78%	67,50%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%

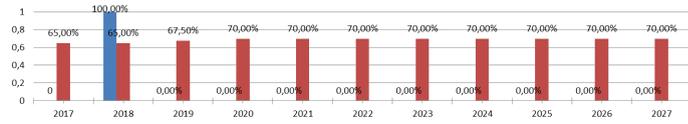
Legenda
ECT1: Número de estudantes egressos de cursos técnicos empregados na área de formação do IFRO;
ECT2: Número de estudantes egressos de cursos técnicos empregados fora da área de formação do IFRO;
ECT3: Número de estudantes egressos de cursos técnicos do IFRO;
Indicador: (ECT1+ECT2)/ECT3*100

Análise de Desempenho: Obs.: Onde se lê “estudantes egressos” leia-se “estudantes egressos que responderam à Pesquisa de Egressos”.

A Sr.ª Goreth destacou que após a alteração na composição deste indicador, com a separação dos níveis de formação (técnico e graduação), ficou melhor e tem condições realmente de auferir o resultado a que se destina. Para maior efetividade, foi realizada uma divulgação durante os últimos meses da conclusão, de conscientização para que os egressos respondessem ao questionário

informando sua inserção no mercado para os indicadores do IFRO. A Prof.^a Fabíola destacou que os números apresentados deverão ser justificados, é preciso propor ações para engajamento dos egressos para aumentar a participação nos questionários, a fim de colher dados.

1.1 - Taxa de Inserção no Mundo do Trabalho (Egressos da Graduação) - PROEX



SOLETA PERIÓDICA - EGRESSOS DA GRADUAÇÃO											
Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
E01	ND	10									
E02	ND	7									
E03	ND	17									
Indicador	ND	100,00%	#DIV/0!								
Meta	65,00%	65,00%	67,50%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%

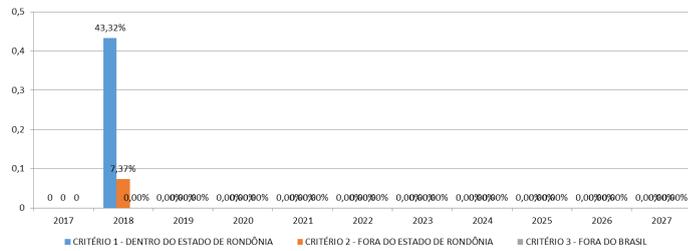
Legenda:
 E01: Número de estudantes egressos da graduação empregados na área de formação do IFRO.
 E02: Número de estudantes egressos da graduação empregados fora da área de formação do IFRO.
 E03: Número de estudantes egressos da graduação do IFRO.
 Indicador: (E01+E02)/E03*100

Análise de Desempenho: Obs.: Onde se lê “estudantes egressos” leia-se “estudantes egressos que responderam à Pesquisa de Egressos”.

1.2 Taxa de Efetividade dos Cursos - PROEX

SOLETA PERIÓDICA											
Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
CRITÉRIO 1 - DENTRO DO ESTADO DE RONDÔNIA											
N1	ND	45									
N2	ND	48									
N3	ND	217									
Indicador	ND	43,32%	#DIV/0!								
Meta	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele
CRITÉRIO 2 - FORA DO ESTADO DE RONDÔNIA											
N1	ND	8									
N2	ND	8									
N3	ND	217									
Indicador	ND	7,27%	#DIV/0!								
Meta	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele
CRITÉRIO 3 - FORA DO BRASIL											
N1	ND	0									
N2	ND	0									
N3	ND	217									
Indicador	ND	0,00%	#DIV/0!								
Meta	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele	A Dele

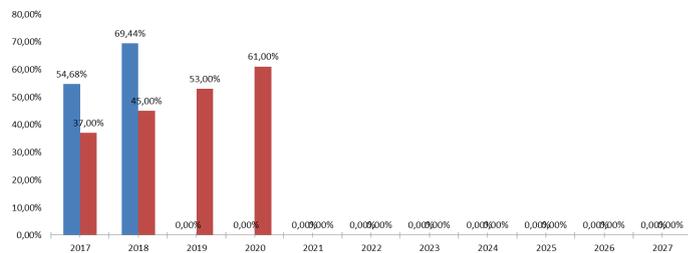
Legenda:
 N1: Número de estudantes egressos empregados na área de formação do IFRO;
 N2: Número de estudantes fora do município e em cursos vinculados na área;
 N3: Número de estudantes egressos do IFRO;
 Indicador: (N1+N2)/N3*100



Recomendação - observar ao evolução deste indicador para definir a meta. A meta já é considerada alta, o IFRO é o segundo em êxito na Rede Federal. O Colegiado decidiu aguardar mais e um ano e observar esse indicador para reanalisar a necessidade de rever a meta. Uma vez que o indicador já elevado, exige esforço cada vez maior para mantê-lo, e até mesmo continuar aumentado.

OBJETIVO 2: FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CAPAZES DE TRANSFORMAR A REALIDADE SOCIAL

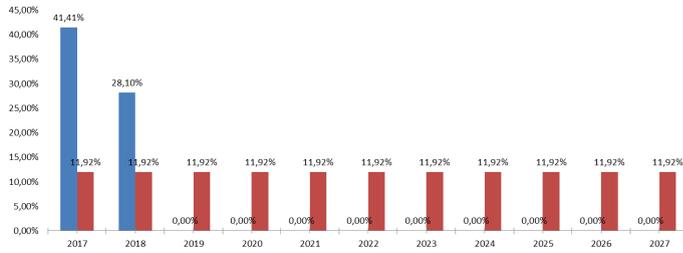
2.1 - Índice de Êxito - PI/PRODIN



SOLETA PERIÓDICA											
Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
P1	1279	4912									
P2	2658	5426									
Presencial	48,12%	73,13%	#DIV/0!								
E1	1165	750									
E2	1812	1429									
EAD	64,29%	55,28%	#DIV/0!								
T1	2444	4822	0	0	0	0	0	0	0	0	0
T2	4410	5915	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	54,68%	69,44%	#DIV/0!								
Meta	37,00%	45,00%	53,00%	61,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Legenda:
 P1: Número de concluintes no (ano) ciclo - Presencial;
 P2: Número de matriculas no (ano) ciclo - Presencial;
 E1: Número de concluintes no (ano) ciclo - EAD;
 E2: Número de matriculas no (ano) ciclo - EAD;
 T1: Número de concluintes no (ano) ciclo - Total (P1+E1);
 T2: Número de matriculas no (ano) ciclo - Total (P2+E2);
 Indicador:
 Presencial: (P1*P2)/T1*100
 EAD: (E1*E2)/T2*100
 Total: (T1*T2)/T*100

2.2 - Índice de Evasão - PI/PRODIN



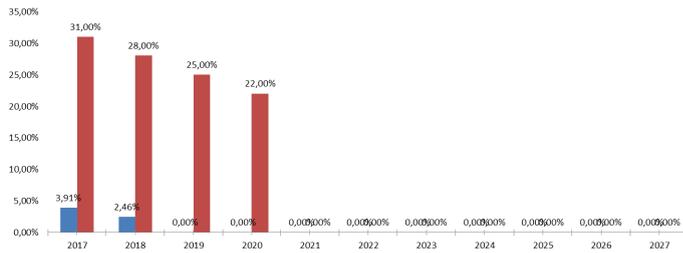
Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
P1	1211	1338									
P2	2058	5489									
Presencial	45,56%	24,35%	#DIV/0!								
E1	640	607									
E2	1812	1429									
EAD	35,22%	42,45%	#DIV/0!								
T1	1851	1943	0	0	0	0	0	0	0	0	0
T2	4470	8915	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	41,41%	28,10%	#DIV/0!								
Meta	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%	11,92%

Legenda
P1: Número de matrículas evadidas no ciclo com previsão de finalização no ano de referência - Presencial.
P2: Número de matrículas no ciclo com previsão de finalização no ano de referência - Presencial.
E1: Número de matrículas evadidas no ciclo com previsão de finalização no ano de referência - EAD.
E2: Número de matrículas atendidas no ciclo com previsão de finalização no ano de referência - EAD.
T1: Número de matrículas evadidas no ciclo com previsão de finalização no ano de referência - Total (P1+E1).
T2: Número de matrículas atendidas no ciclo com previsão de finalização no ano de referência - Total (P2+E2).
Indicador
Presencial: (P1/P2)*100
EAD: (E1/E2)*100
Total: (T1/T2)*100

O índice de evasão para os cursos EaD é elevado, ainda assim, o indicador reduziu consideravelmente. Para este indicador, vale reanalisar a meta, pois os valores atingidos estão bem distantes da meta. Da maneira como está a meta, está difícil de atingi-la. Foi destacado o excelente resultado atribuído ao trabalho do DEPAE, em resgatar alunos com dificuldades, somando esforço dos professores em evitar evasão, e todas as ações institucionais com esforços nesse sentido, é resultado de um conjunto de todas as ações, incluindo o envolvimento dos alunos não apenas no ensino, mas pesquisa e extensão. Foi deliberado que uma redução gradativa do índice de evasão seria uma meta mais realista. Observou-se que, em 1 (um) ano foi reduzido 30% (trinta) da evasão. Foi considerado que há fatores de evasão que são externos, fora do controle da instituição, foi estabelecido este índice nacional pelo MEC de 11,92%, como aceitável. O colegiado sugeriu calcular o ponto médio, de forma gradativa, até 2022, pois este é o período de planejamento, conforme o período de vigência do PDI.

Decisão - Este indicador deve ser alterado. Para a próxima RAE, deverá ser apresentada nova proposta de metas escalonada, para redução da evasão do IFRO.

2.3 - Índice de Retenção - PI/PRODIN



Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
P1	168	136									
P2	2058	5489									
Presencial	8,32%	2,24%	#DIV/0!								
E1	7	32									
E2	1812	1429									
EAD	0,39%	2,24%	#DIV/0!								
T1	175	170	0	0	0	0	0	0	0	0	0
T2	4470	8915	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3,91%	2,46%	#DIV/0!								
Meta	31,00%	28,00%	25,00%	22,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

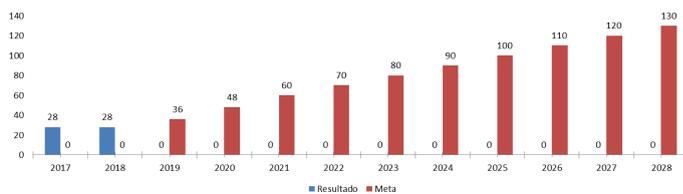
Legenda
P1: Número de matrículas retidas considerando os ciclos com previsão de fim no ano de referência - Presencial.
P2: Número de matrículas atendidas nos ciclos com previsão de fim no ano de referência - Presencial.
E1: Número de matrículas retidas considerando os ciclos com previsão de fim no ano de referência - EAD.
E2: Número de matrículas atendidas nos ciclos com previsão de fim no ano de referência - EAD.
T1: Número de matrículas retidas - Total (P1+E1).
T2: Número de matrículas atendidas - Total (P2+E2).
Indicador
Presencial: (P1/P2)*100
EAD: (E1/E2)*100
Total: (T1/T2)*100

Análise de Desempenho: Na 5ª RAE foi sugerida a alteração para Retenção por Ciclo, usando como fonte da informação a PNP (SISTEC).

Decisão - Para a próxima RAE, deverá ser apresentada nova proposta de metas escalonada para redução da retenção do IFRO.

OBJETIVO 3: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O AVANÇO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E PRODUTIVO

3.3 - Taxa de Tecnologias Transferidas para a Sociedade - NIT/PROPESP



2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
28	28										
ND	ND	36	48	60	70	80	90	100	110	120	130

Análise de Desempenho - Fórmula de Cálculo: Somatório de número de pedidos de propriedade intelectual transferidos para sociedade através de contratos + Somatório de Intercâmbio de Conhecimento.

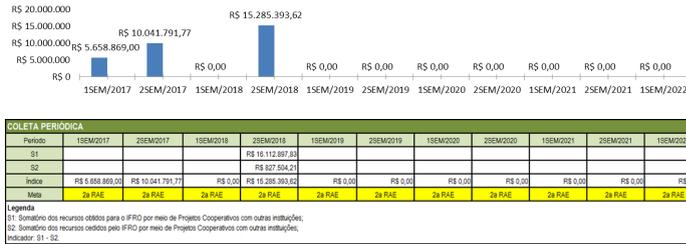
Este indicador trata de soluções inovadoras, propriedade intelectual industrial, desenvolvimento de software, patentes, direitos autorais. Estamos considerando incluir transferência de conhecimento através de capacitação para transferência, através de intercambio de conhecimento. Ex. Dia de Campo, visitas com o objetivo de transferência de conhecimento, entre outros.

A coleta de dados é feita pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), aumentado o espectro, os dados deverão ser coletados nas ações realizadas na atividade finalísticas do IFRO, ou seja, nas ações registradas. Devendo observar o cuidado para não inflacionar o número de ações, com repasse da mesma ação varias vezes para parceiros diferentes, neste caso computar como um repasse de tecnologia.

Decisão - manter a meta anual. Alterar em vez de taxa percentual, mudar para quantidade de transferências.

OBJETIVO 5: DESENVOLVER PARCERIAS COM O SETOR PRODUTIVO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

5.1 - Índice de Relação entre Entrada e Saída de Recursos dos Projetos estabelecidos por meio de parcerias - DOF/PROAD



Análise de Desempenho: Obs.: O resultado apresentado no 2º semestre é anual. Propõe-se a alteração da periodicidade do indicador de semestral para anual, em virtude da anualidade do orçamento.

Recomendações: Alteração da fórmula ou do nome do indicador, para que a fórmula fique coerente com o nome, visto que o termo “relação” pressupõe proporcionalidade (divisão). Da forma como está, o indicador mede a diferença (saldo) entre entrada e saída.

A Sr.ª Jéssica propôs incluir um percentual de saída e de entrada de recursos, e definir a meta. Especificar os valores de alguma forma, para melhor visibilidade dos dados.

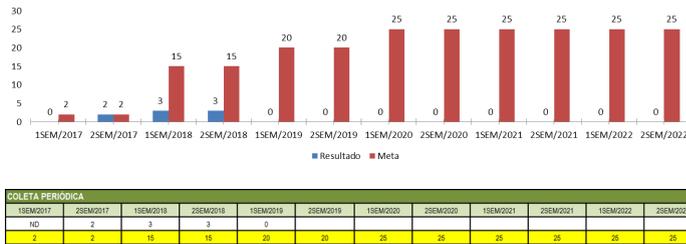
Proposta próxima RAE - o indicador deverá apresentar um saldo. O nome ideal para este indicador seria captação de recursos externos.

Decisão – decidiram o indicador por montante, de periodicidade anual, e Meta – 5.000.000,00 (cinco milhões). Aprovado por 8 votos.

Para 2019, o percentual deve ser gradativo, cerca de 5% (cinco) de acréscimo a cada ano, considerando que aumentará o número de docentes e deverá aumentar o número de projetos para parcerias e captação de recursos externos.

OBJETIVO 6: APRIMORAR E INTENSIFICAR O DESENVOLVIMENTO E O USO DE TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS

6.2 - Número de Registros de Propriedade Intelectual de Tecnologias Educacionais - NIT/PROPESP



Análise de Desempenho - Fórmula de Cálculo: Somatório do número de registros de propriedade intelectual de tecnologias educacionais desenvolvidos pelo IFRO + Número de inovações de produto ou processo implementadas nas ações implementadas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão pelo IFRO.

O objetivo é usar a inovação no ensino. A proposta é somar as tecnologias educacionais produzidas no IFRO, como por exemplo, alguma tecnologia desenvolvida para o do NAPNE, considerando não a atividade que já é executada, mas o PE (Projeto Estratégico) para desenvolver um produto a mais. O Prof. Gilmar sugeriu manter a forma de cálculo e manter os números elevados, e realizar uma mudança na forma de cálculo, além das tecnologias inseridas mais as ações desenvolvidas, as novas tecnologias educacionais e incluir dados do mestrado. Existe a proposta do NIT coletar os dados, destacou que inovação não é fácil de realizar. A alteração foi aprovada.

OBJETIVO 7: FORTALECER E INTEGRAR AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

7.1 - Taxa de estudantes Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica - PRODIN



Análise de Desempenho: Na 5ª R.A.E. foi sugerido o cálculo desconsiderando os alunos FIC. Definir as metas para 2019 a 2022.

Recomendações - Definir as metas; Propor ações para melhorar o indicador.

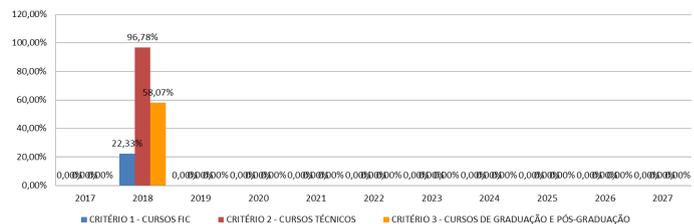
Na última RAE, foi decidido desconsiderar aluno FIC da contabilização deste indicador, os demais cursos estão incluídos, inclusive EaD. Já há a proposta de curricularização da Extensão, estamos elaborando um regulamento para implantar a curricularização da Pesquisa também. Foi sugerido o incentivo de pontuação maior para alunos EaD, para incentivar a participação. Os números poderão aumentar em curto espaço de tempo, de ensino, pesquisa e extensão, de maneira integrada.

Foi definida a meta de 10% (dez) para 2019, que pode ser gradativa, de 5% (cinco) a cada ano, até o fim da vigência do PDI.

OBJETIVO 8: CONSOLIDAR E EXPANDIR CURSOS EM CONSONÂNCIA COM OS ARRANJOS PRODUTIVOS, CULTURAIS E SOCIAIS LOCAIS

8.2 - Taxa de matrícula em cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais - PRODIN

COLETA PERIÓDICA											
Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
CRITÉRIO 1 - CURSOS FIC											
N1		335									
N2		1500									
Taxa	#CIV/D	22,33%	#CIV/D								
Meta	1a RAE%										
CRITÉRIO 2 - CURSOS TÉCNICOS											
N1		6188									
N2		6592									
Taxa	#CIV/D	93,78%	#CIV/D								
Meta	1a RAE%										
CRITÉRIO 3 - CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO											
N1		1987									
N2		3422									
Taxa	#CIV/D	58,07%	#CIV/D								
Meta	1a RAE%										



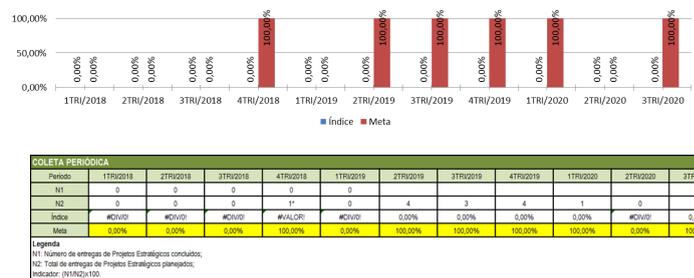
Recomendações: Definir as metas.

Muito curso FIC não estão relacionados com os arranjos produtivos locais. Foi deliberado que os cursos FIC de línguas atende aos arranjos produtivos locais, especialmente relacionado ao turismo. Inclusive, para o Programa Empoderamento da Mulher, foi demandado curso de idiomas.

Meta - 50% para cursos FIC; 70% para cursos técnicos; e 60% para cursos de graduação e pós-graduação. (Esta é a mesma meta adotada para o indicador 8.1 - Taxa de cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, que foi definida na última RAE).

OBJETIVO 9: APRIMORAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

9.1 - Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados - DPLAN

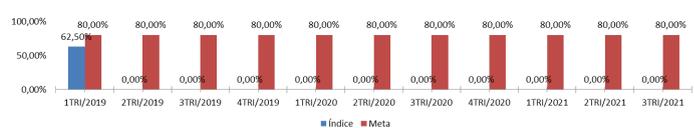


Análise de Desempenho:

- Manter o indicador como trimestral e consolidar o conceito do indicador como dados do período em questão, ou seja, planejados e concluídos dentro do período.
- Dados da programação estratégica do portfólio de projetos 2019.
- *Devido a alteração na programação de execução do Portfólio de Projetos o projeto previsto para encerrar em 2018 será encerrado no 2º Trimestre/2019.

Decisão - Meta foi definida em 80%.

9.2 - Índice de Metas Alcançadas

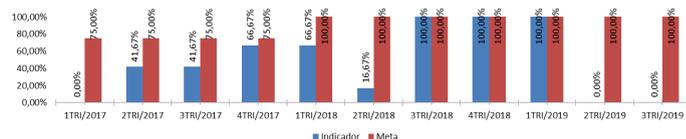


COLETA PERIÓDICA											
Período	1TR/2019	2TR/2019	3TR/2019	4TR/2019	1TR/2020	2TR/2020	3TR/2020	4TR/2020	1TR/2021	2TR/2021	3TR/2021
N1	0										
N2	0										
Índice	62,50%	#DIV/0!									
Meta	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%

Legenda
 N1: Número de metas do Planejamento Estratégico alcançadas no período;
 N2: Número de metas do Planejamento Estratégico propostas para o período;
 Indicador: (N1/N2)x100

Análise de Desempenho: Nas R.A.E. anteriores, o indicador não vinha sendo calculado porque havia o entendimento de que o cálculo só seria possível quando todos os demais indicadores possuísssem dados coletados e metas estabelecidas. Entretanto, a partir desta R.A.E., optou-se por considerar as metas alcançadas dentre os indicadores com metas estabelecidas para o período. Por uma questão de metodologia, o próprio indicador não entra no cálculo dele mesmo.

9.3 - Cultura de gestão estratégica - DPLAN



COLETA PERIÓDICA											
Período	1TR/2017	2TR/2017	3TR/2017	4TR/2017	1TR/2018	2TR/2018	3TR/2018	4TR/2018	1TR/2019	2TR/2019	3TR/2019
Critério 1	1	1	1	1	1	1	3	3	3		
Critério 2	1	1	1	1	1	1	3	3	3		
Critério 3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		
Critério 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Indicador	0,00%	41,67%	41,67%	66,67%	66,67%	16,67%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Meta	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Análise de Desempenho:

Critério 1 – Projetos Estratégicos, faixa de avaliação: Nota 3 (acima de 30% dos projetos estratégicos utilizam algum método de gestão de projetos).

Critério 2 – Mensuração dos indicadores, faixa de avaliação: Nota 3 (acima de 50% dos indicadores estratégicos foram mensurados).

Critério 3 – Reuniões de Avaliação da Estratégia, faixa de avaliação: Nota 3 (foram realizadas 100% das reuniões previstas).

Critério 4 – Comunicação dos resultados, faixa de avaliação: Nota 3 (trimestralmente são divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores).

Proposta de Reformulação do Indicador

Fórmula de cálculo: (Total de pontos atribuídos aos critérios / Total de pontos possíveis dos critérios) x 100

Critério 1 – Projetos Estratégicos, faixa de avaliação:

Nota 0: Nenhum projeto estratégico em execução cumpriu os prazos estabelecidos;

Nota 1: Até 50% dos projetos estratégicos em execução cumpriram os prazos estabelecidos;

Nota 2: De 50% a 90% dos projetos estratégicos em execução cumpriram os prazos estabelecidos;

Nota 3: Acima de 90% dos projetos estratégicos em execução cumpriram os prazos estabelecidos.

Critério 2 – Mensuração dos indicadores, faixa de avaliação:

Nota 0: Ainda não foram medidos os indicadores estratégicos;

Nota 1: Até 50% dos indicadores estratégicos foram mensurados dentro do prazo;

Nota 2: De 50% a 90% dos indicadores estratégicos foram mensurados dentro do prazo;

Nota 3: Acima de 90% dos indicadores estratégicos foram mensurados dentro do prazo.

Critério 3 – Planos Anuais de Trabalho (PATs), faixa de avaliação:

Nota 0: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) superior a 90% das tarefas;

Nota 1: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) entre 50% e 90% das tarefas;

Nota 2: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) entre 10% e 50% das tarefas;

Nota 3: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) inferior a 10% das tarefas.

Critério 4 – Comunicação dos resultados, faixa de avaliação:

Nota 0: Não foram divulgados formalmente os resultados dos projetos ou dos indicadores;

Nota 1: Foram divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores para o CODIR, fora do prazo;

Nota 2: Foram divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores para o CODIR e para a comunidade externa, fora do prazo;

Nota 3: Foram divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores para o CODIR e para a comunidade externa, dentro do prazo.

Decisão - Esta meta foi atingida e superada. Na próxima RAE deverá ser apresentada nova proposta para adequar à realidade.

9.4 - Índice de Esforço de Implantação do Plano de Logística Sustentável - DPLAN

Este Plano ainda não está em execução, tampouco será apresentado nas próximas RAEs. Será coletado os dados apenas quando entrar realmente em execução. Contudo, deve ser elencado com os demais indicadores, apenas para constar que ele existe, para efeito de informação.

9.5 - Índice de Cultura de Gestão Sustentável - DPLAN

Análise de Desempenho: Os indicadores 9.4 e 9.5 são indicadores novos, criados para mensurar a execução do Plano de Logística Sustentável, o qual ainda não entrou em execução. Esses indicadores ficarão fora das R.A.E. e não serão computados para efeito de mensuração de outros indicadores, até que a execução do PLS possa ser mensurada.

OBJETIVO 10: OTIMIZAR E SISTEMATIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO

10.1 Índice de padronização dos processos e métodos de trabalho - DPLAN

10.2 - Índice de desenvolvimento de sistemas e modernização de rotinas - DPLAN

10.3 - Índice de otimização dos processos críticos - DPLAN

Análise de Desempenho: Os indicadores 10.1, 10.2 e 10.3 foram criados para mensurar a execução de projetos que ainda não entraram em execução (respectivamente: padronização dos processos e métodos de trabalho, desenvolvimento de sistemas e modernização de rotinas, e otimização dos processos críticos). Esses indicadores ficarão fora das R.A.E. e não serão computados para efeito de mensuração de outros indicadores, até que a execução dos referidos projetos possa ser mensurada.

OBJETIVO 11: FORTALECER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO AOS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

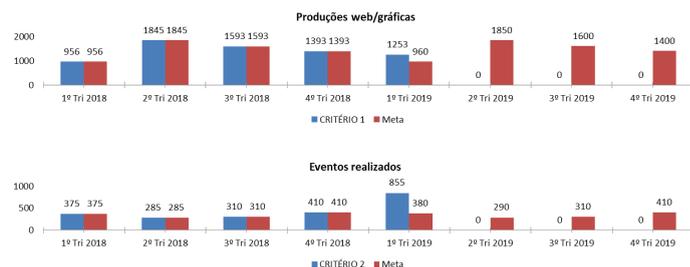
11.1 - Índice de esforço de comunicação interna e externa - ASCOM

COLETA PERIÓDICA											
1º Tr 2017	2º Tr 2017	3º Tr 2017	4º Tr 2017	1º Tr 2018	2º Tr 2018	3º Tr 2018	4º Tr 2018	1º Tr 2019	2º Tr 2019	3º Tr 2019	4º Tr 2019
CRITÉRIO 1											
1546	8410	10126	14893	956	1945	4929	1203	1253			
2879	2875	2875	2875	956	1945	1593	1393	960	1600	1600	1400
CRITÉRIO 2											
300	1720	2340	3000	375	285	310	410	855			
1545	1545	1545	1545	375	285	310	410	380	290	310	410
CRITÉRIO 3											
4929	12037	25911	30849	3009	3425	2180	3005	2877			
5092	5092	5092	5092	3009	3440	2180	3005	3000	3440	2200	3000
CRITÉRIO 4											
0	805	3450	6870	4490	2910	4320	2350	2105			
1090	1090	1090	1090	4490	2910	4320	2350	4400	2910	4320	2350
CRITÉRIO 5											
3456	8834	13772	17888	980	870	1229	2042	1116			
8732	8732	8732	8732	980	870	1229	2042	960	870	1220	2000

Análise de Desempenho:

Critérios:

1. Produções web/gráficas;
2. Eventos realizados;
3. Número de notícias e roteiros produzidos;
4. Revisão Textual;
5. Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção.



Análise de Desempenho:

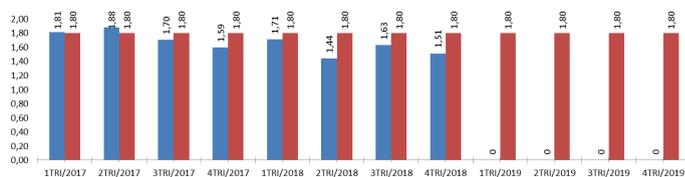
Critérios:

1. Produções web/gráficas;
2. Eventos realizados;
3. Número de notícias e roteiros produzidos;
4. Revisão Textual;
5. Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção.

O colegiado considerou que este indicador não está claro, com 5 (cinco) critérios diferentes. Deve ser reformulado para apresentar um resultado único, com visibilidade geral da Comunicação do IFRO, considerando os critérios com diferentes pesos.

OBJETIVO 12: FORTALECER A IDENTIDADE INSTITUCIONAL E O RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL

12.1 - Índice de conhecimento da imagem institucional - ASCOM



COLETA PERIÓDICA												
1TR/2017	2TR/2017	3TR/2017	4TR/2017	1TR/2018	2TR/2018	3TR/2018	4TR/2018	1TR/2019	2TR/2019	3TR/2019	4TR/2019	
CRITÉRIO 1 - APARIÇÃO ESPONTÂNEA EM MÉDIA												
1,81	1,88	1,70	1,59	1,71	1,44	1,63	1,51	0	0	0	0	
1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	

Análise de Desempenho: Indicador não informado para o período.

OBJETIVO 15: AMPLIAR E CONSOLIDAR A INFRAESTRUTURA ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

15.4 - Índice da infraestrutura tecnológica - DGTI

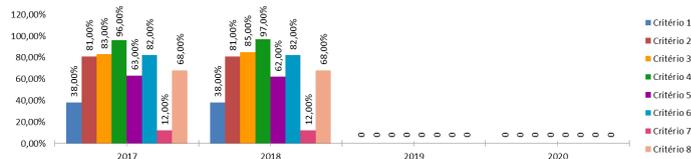
COLETA PERIÓDICA												
Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	
Critério 1	36,00%	36,00%										
Critério 2	81,00%	81,00%										
Critério 3	83,00%	85,00%										
Critério 4	96,00%	97,00%										
Critério 5	63,00%	62,00%										
Critério 6	82,00%	82,00%										
Critério 7	12,00%	12,00%										
Critério 8	88,00%	88,00%										
Méda	70,20%	70,70%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	29,84%	

Média ponderada dos critérios:

- Critério 1 (10%): Percentual de computadores modernizados (5 anos ou inferior);
- Critério 2 (10%): Percentual de setores atendidos por impressora em rede;
- Critério 3 (20%): Percentual de área coberta por internet sem fio;
- Critério 4 (20%): Relação entre o número de computadores (*desktops* e *notebooks*) e o número de servidores;
- Critério 5 (10%): Percentual de setores com a quantidade de telefones adequada;
- Critério 6 (10%): Percentual de salas de aula com sistema de multimídia;
- Critério 7 (10%): Percentual de *campi* com sala de videoconferência;
- Critério 8 (10%): Percentual de laboratório didáticos com computadores adequados.

Recomendações: Definir metas.

15.4 - Índice da infraestrutura tecnológica - DGTI



Média ponderada dos critérios:

- Critério 1 (10%): Percentual de computadores modernizados (5 anos ou inferior);
- Critério 2 (10%): Percentual de setores atendidos por impressora em rede;
- Critério 3 (20%): Percentual de área coberta por internet sem fio;
- Critério 4 (20%): Relação entre o número de computadores (*desktops* e *notebooks*) e o número de servidores;
- Critério 5 (10%): Percentual de setores com a quantidade de telefones adequada;
- Critério 6 (10%): Percentual de salas de aula com sistema de multimídia;
- Critério 7 (10%): Percentual de *campi* com sala de videoconferência;
- Critério 8 (10%): Percentual de laboratório didáticos com computadores adequados.

Recomendações: Definir metas.

O colegiado deliberou sobre os itens que compõe este indicador, especialmente o de renovação de computadores a cada 5 (cinco) anos, um critério não realista com realidade orçamentária e tampouco de sustentabilidade.

Decisão - Para a próxima RAE, os DGs deverão verificara necessidade e disponibilidade orçamentária para os itens de aquisição para este indicador. O Item EaD atingiria 100% (cem), se o PE fosse executado. Para a próxima RAE, análise novamente deste indicador.

Panorama Geral da Coleta de Indicadores

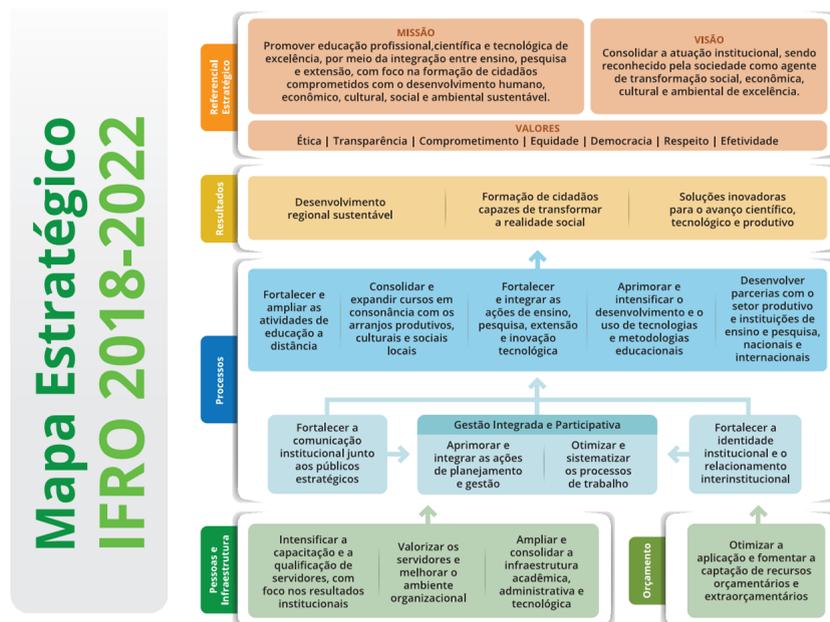
TOTAL COLETADOS	15
TOTAL "NÃO FOI POSSÍVEL COLETAR"	5
TOTAL NÃO COLETADOS	1
TOTAL PASSÍVEIS DE COLETA (excluindo "não foi possível coletar")	16
% COLETADOS (em relação aos passíveis de coleta)	93,8%

Calendário das R.A.E. – 2019/2020

RAE	PERÍODO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	DATA DA EXTRAÇÃO DOS RELATÓRIOS DOS PE E PAT	DATA DA ENTREGA DOS INDICADORES	DATA DA APRESENTAÇÃO DOS DADOS (RAE)
5a	2018	31/01/2019	09/02/2019	15/04/2019
6a	Jan/Fev/Mar	01/04/2019	31/05/2019	26/06/2019
7a	Abr/Mai/Jun	01/07/2019	31/07/2019	04/09/2019
8a	Jul/Ago/Set	01/10/2019	31/10/2019	12/12/2019
9a	Out/Nov/Dez (2019)	06/01/2020	07/02/2020	Março/2020

2.3. Projetos Estratégicos - 1º Trimestre/2019:

PORTFÓLIO DE PROJETOS 2019 - 1º TRIMESTRE



Foi solicitado aos gestores para atualizarem o PAT 2019, e aos líderes de projetos estratégicos para atualizarem as informações sobre a execução das ações através do Sistema *Redmine* até 30/06/2019, pois será feita a extração de dados dia 01/07/2019, para que as ações que já foram executadas reflitam a realidade do andamento do projeto e não constem como em atraso ou não realizada.

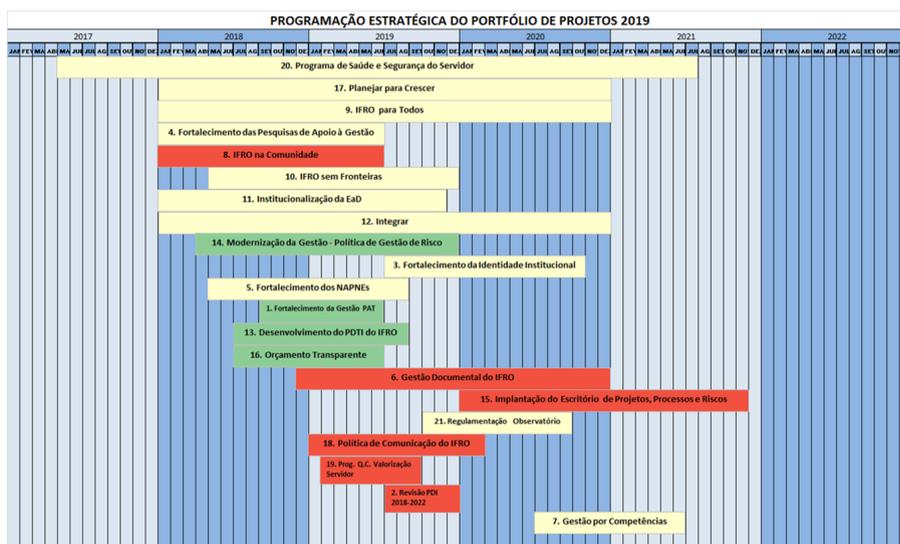
O Portfólio de Projetos foi desenvolvido para atender aos objetivos institucionais traçados no Mapa Estratégico do IFRO.

- Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários - Orçamento Transparente - Contribuição direta- PROAD.
- Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica:
 - Planejar para Crescer - Contribuição direta- PROAD.
 - IFRO para todos - Contribuição direta – PROAD.
 - Modernização da Gestão Desenvolvimento do PDTI do IFRO - Contribuição direta – PRODIN.
- Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional - Programa de Saúde e Segurança do Servidor - Contribuição direta - DGP.
- Intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com foco nos resultados:
 - Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor - Contribuição direta – DGP.
 - Gestão por Competência - - Contribuição direta – DGP
- Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional - Política de Comunicação do IFRO - Contribuição Direta – ASCOM.
- Otimizar e sistematizar os processos de trabalho:
 - Política de Gestão de Riscos – Contribuição Direta – PRODIN.
 - Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos, Processos e Riscos - Contribuição Direta – PRODIN.
 - Gestão Documental do IFRO - Contribuição Direta – CGAB.
- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão:
 - Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho Contribuição Direta - PRODIN
 - Regulamentação do Observatório do IFRO - Contribuição Direta – PRODIN
 - Fortalecimento da Gestão – Atualização do PDI 2018 - 2022

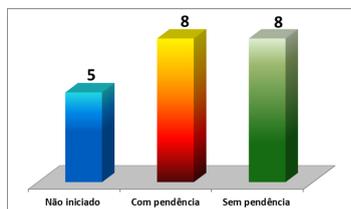
- Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos - Fortalecimento da Identidade Institucional - TV IFRO – Contribuição Direta – ASCOM.
- Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais - Sem Projeto Estratégico que contribua diretamente. (A ARINT desempenha suas funções estabelecidas em seu plano de trabalho cotidiano, contudo não foi criado um PE específico para esse objetivo).
- Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais - Fortalecimento dos NAPNEs – Contribuição Direta - PROEN.
- Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica:

1. Integrar – Contribuição Direta – PROPESP.
2. IFRO sem Fronteiras – Contribuição Direta - ARINT

- Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos culturais e sociais locais - IFRO na comunidade – Contribuição Direta - PROEX.
- Fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância - Institucionalização da EaD – Contribuição Direta - DEaD.



STATUS DOS PROJETOS



Execução dos Projetos

Projetos sem pendências

Planilha de Acompanhamento dos Projetos Estratégicos 13/05/2019								
Nº	Projeto Estratégico	Líder	Pró-Reitoria	Relatório		Execução	Valor do Projeto	Observações
				Total	Entregue			
1	Programa Saúde e Segurança do Servidor	Vanessa	DGP	26	12	05/2017 a 07/2021	R\$ 451.412,00	Aprovada as alterações no PP/ sem Pendências
2	Gestão Documental do IFRO	Flávia	CGAB	25	4	12/2018 a 12/2020	R\$ 17.188,00	sem Pendência
3	Fortalecimento da Gestão - PAT	Jardel	PRODIN/DPLAN	10	10	2018.2 a 2019.2	R\$ 16.244,00	sem Pendência
4	IFRO na Comunidade	Sergio	PROEX	15	13	01/2018 a 06/2019	R\$ 1.186.780,00	sem Pendência
5	Orçamento Transparente	Jessica	PROAD	12	6	07/2018 a 06/2019	R\$ -	sem Pendência
6	Modernização da Gestão - Política de Gestão de Riscos	Fabiola	PRODIN/DPLAN	19	12	04/2018 a 12/2019	R\$ 23.057,00	Aprovada as alterações no PP/ sem Pendências
7	Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão	Braulio	PRODIN/DPLAN	18	12	01/2019 a 06/2019	R\$ 1.780,00	sem Pendência
8	Política de Comunicação	Érica	ASCOM	22	4	01/2019 a 10/2020	R\$ 97.663,68	sem Pendência

Projetos com pendências

Planilha de Acompanhamento dos Projetos Estratégicos 13/05/2019								
Nº	Projeto Estratégico	Líder	Pró- Reitoria	Relatório		Execução	Valor do Projeto	Observações
				Total	Entregue			
1	IFRO sem Fronteiras	Laura	ARINT	19	12	05/2018 a 12/2019	R\$ 8.912,00	Aprovada as alterações no PP/ Pendência 1 RAP
2	Institucionalização da EaD	Adonias	DEAD	23	11	01/2018 a 11/2020	R\$ 474.603,00	Pendência 4 RAP
3	Projeto Integrar	Gilmar	PROFESP	36	11	01/2018 a 12/2020	R\$ 1.803.932,52	Pendência 4 RAP
4	Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI do IFRO	Fabiola	PRODIN/DGTI	17	6	2018.2 a 2019.1	R\$ 20.699,00	Pendência 2 RAP
5	Fortalecimento dos NAPNEs	Claudete	PROEN/	16	10	05/2018 a 08/2019	R\$ 8.295,76	Pendência 1 RAP
6	IFRO para Todos	John	PROAD/DEINF	32	9	01/2018 a 12/2020	R\$ 53.001,00	Pendência 3 RAP
7	Planejar Para Crescer	Miralba	PROAD/DEINF	32	9	01/2018 a 12/2020	R\$ 19.909,40	Pendência 3RAP
8	Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor	Jaqueline	DGP	7	0	02/2019 a 09/2019	R\$ 30.000,00	Pendência 2 RAP

Planilha de Acompanhamento dos Projetos Estratégicos 13/05/2019								
Nº	Projeto Estratégico	Líder	Pró- Reitoria	Relatório		Execução	Valor do Projeto	Observações
				Total	Entregue			
1	Modernização da Gestão Implantação do EGPPR	Fabiola	PRODIN/OPLAN	24		01/2020 a 12/2021	R\$ 373.780,00	Aprovada as alterações no PP
2	Regulamentação do Observatório do IFRO	Braulio	PRODIN/OPLAN	12		10/2019 a 09/2020	R\$ 885,00	Aprovada as alterações no PP
3	Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022	Leonardo	DPLAN	6		06/2019 a 12/2019	R\$ 22.369,19	PP publicado
4	Gestão por Competência	Débora	DGP	12		07/2020 a 06/2021	R\$ 300.000,00	Aprovada as alterações no PP
5	Fortalecimento da Identidade Institucional	Collien	ASCOM	14		06/2019 a 10/2020	R\$ 120.136,18	Anuência do Ordenador de Despesa

- Alteração Projeto estratégico Planejar para Crescer (Processo nº 23243.012512/2018-90).**

Execução aprovada: Início 01/ 2018 – Final 12/ 2020.

Solicitação: Redimensionamento na execução das entregas

Após análise do Projeto , o Colegiado aprovou a solicitação de alteração do período de realização das etapas no Cronograma do Projeto, mantendo o mesmo término das atividades em 2020.2,

- Alteração Projeto estratégico IFRO para Todos (Processo nº 23243.012445/2018-12).**

Execução aprovada: Início 01/ 2018 – Final 12/ 2020.

Solicitação: Início 07/ 2019 – Final 12/ 2020.

Após análise do Projeto Estratégico o Colegiado aprovou a solicitação de alteração no Cronograma do Projeto com o início das atividades em 2019.2 e término em 2020.2,

- Alteração Projeto Estratégico Gestão Documental do IFRO (Processo nº 23243.02114/2018-13).**

Após análise do Projeto Estratégico Gestão Documental do IFRO pelo Colégio de Dirigentes aprovou todas as solicitações de alteração no Projeto, a saber:

Considerando a alteração de cenário vivenciada pelo IFRO a equipe de desenvolvimento do projeto estratégico solicitou a exclusão das etapas descritas abaixo.

Gestão Documental do IFRO solicita a exclusão das seguintes etapas:

ETAPA 1 Concepção

Levantamento das estruturas físicas: trata-se da etapa de coleta das informações das estruturas físicas (espaço e volume) e equipamentos adequados para o arquivamento de documentos institucionais, através de questionários específicos que serão enviados utilizando o Sistema *Lime Survey*.

ETAPA 3 Implantação

Proposta de aquisição de equipamentos: Trata-se da etapa de levantamento de dados para diagnosticar as necessidades de aquisição de equipamentos para o devido funcionamento do setor de protocolo e arquivo nas unidades que devem ser encaminhadas para a equipe de desenvolvimento do projeto, para os trâmites de contratação.

ETAPA 4 Capacitação

Visitas técnicas - Trata-se da fase em que as subcomissões das unidades deverão contactar, agendar e visitar as unidades de protocolo e arquivo de outras instituições, visando adquirir conhecimentos técnicos quanto às práticas arquivísticas. Capacitação Manual de Gestão Documental - Treinamento sobre o Manual de Gestão Documental do IFRO que deverá ser ministrado a todos os componentes das subcomissões da CPRAD e um representante de cada um dos setores de todas as unidades do IFRO. Este treinamento deve conter todas as informações necessárias para familiarizar os servidores com a Política de Gestão Documental e os procedimentos e rotinas para o manuseio adequado de documentos em seus diversos suportes (papel, eletrônico, cartográfico, etc).

Essas alterações no escopo do projeto deve gerar uma redução de custos de R\$ 7.188,00 (Sete mil cento e oitenta e oito Reais) com diárias e passagens. O Valor Total do Projeto passará de R\$ 17.188,00 (dezessete mil cento e oitenta e oito Reais) para R\$ 11.000,00 (onze mil Reais).

- Institucionalização da EaD (Processo nº 23243.011666/2018-73)**

Execução aprovada: Início 01/ 2018 – Final 11/ 2019.

Solicitação: Início 01/ 2018 – Final 12/ 2020.

Institucionalização da EaD (R\$ 474.603,00)		
ETAPA 1 (R\$	ETAPA 2 (R\$ 74.500,00)	ETAPA 3 (R\$

46.150,00) Estruturação da DEaD		Capacitação de Servidores		353.953,00) Aprimorar as ferramentas para EaD	
1.1	Estrutura Física	2.1	Levantamento de demandas	3.1	Levantamento das Demandas
1.2	Recursos Humanos	2.2	Realizar a Formação dos servidores (técnicos e docentes)	3.2	Implantação das ferramentas

Objetivo 4: Fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância

4.1 - Índice de Oferta de Cursos na modalidade EAD



COLETA PERIÓDICA											
Período	1SEM/2017	2SEM/2017	1SEM/2018	2SEM/2018	1SEM/2019	2SEM/2019	1SEM/2020	2SEM/2020	1SEM/2021	2SEM/2021	1SEM/2022
N1	5	8	12	10							
N2	7	7	8	8							
Índice	71,43%	114,29%	150,00%	125,00%	#DIV/0!						
Meta	70,00%	70,00%	75,00%	75,00%	80,00%	80,00%	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%	85,00%

Legenda:
 N1: Número dos cursos na modalidade educação a distância;
 N2: Total de cursos previstos no PDI de educação a distância;
 Indicador: (N1/N2)*100

Análise de Desempenho:

No 1º semestre/2018 considera-se na soma total as 596 rematrícula realizadas.

No 1º semestre/2018 houve uma queda acentuada nas vagas ofertadas, devido à falta de continuidade nas ofertas dos cursos EaD promovidos pelos programas externos do Governo Federal.

4.2 - Taxa de Ocupação das Vagas para Cursos EAD

COLETA PERIÓDICA											
Período	1SEM/2017	2SEM/2017	1SEM/2018	2SEM/2018	1SEM/2019	2SEM/2019	1SEM/2020	2SEM/2020	1SEM/2021	2SEM/2021	1SEM/2022
M1	442	2.897	835	1870							
M2	0	0	0	0							
M3	0	0	0	500							
M4	0	0	0	140							
V1	410	3.071	240	1870							
V2	0	0	0	0							
V3	0	0	0	500							
V4	0	0	0	140							
Taxa	107,80%	94,33%	347,92%	100,00%	#DIV/0!						
Meta	75,00%	75,00%	90,00%	90,00%	91,00%	91,00%	92,00%	92,00%	92,00%	92,00%	92,00%

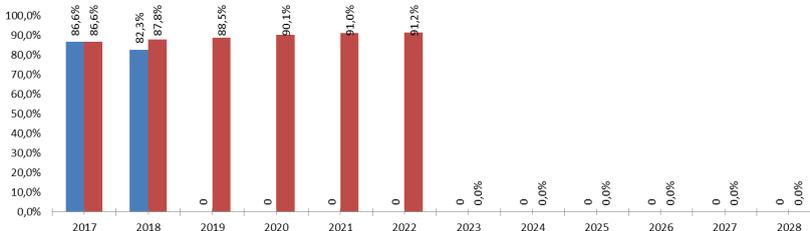
Legenda:
 M1: Número de matrículas para cursos concomitantes EAD;
 M2: Número de matrículas para cursos subsequentes EAD;
 M3: Número de matrículas para cursos superior EAD;
 M4: Número de matrículas para cursos pós-graduação EAD;
 V1: Número de vagas ofertadas para cursos concomitantes EAD;
 V2: Número de vagas ofertadas para cursos subsequentes EAD;
 V3: Número de vagas ofertadas para cursos superior EAD;
 V4: Número de vagas ofertadas para cursos pós-graduação EAD;
 Indicador: (M1+M2+M3+M4)/(V1+V2+V3+V4)*100

Análise de Desempenho:

No 1º semestre/2018 considera-se na soma total as 596 rematrícula realizadas.

No 1º semestre/2018 houve uma queda acentuada nas vagas ofertadas, devido à falta de continuidade nas ofertas dos cursos EaD promovidos pelos programas externos do Governo Federal.

4.3 - Índice de Efetividade dos Cursos EAD



COLETA PERIÓDICA:											
2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
86,6%	87,8%	88,5%	90,1%	91,0%	91,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Análise de Desempenho: A pesquisa de satisfação foi aplicada com os alunos EaD em parceria com a CPA.

É possível observar a melhora desse indicador, resultado do projeto estratégico que foi desenvolvido.

Em síntese, o Projeto está dividido em 3 etapas e seus desdobramentos, que vem sendo desenvolvido pela equipe desde fevereiro de 2018, a saber:

Etapa 1 - Estruturação da DEAD;

Etapa 2 - Formação da equipe;

Etapa 3 - Aprimorar / Aquisição de tecnologias (Projeto Home Studio).

QUANTO À ETAPA 1 - ESTRUTURAÇÃO DA DEAD

a) Equipe estruturada com 5 (cinco) servidores efetivos, realocou a Coordenação da Rede E-tec na estrutura da DEAD e implantou a Coordenação da UAB/IFRO, por ocasião da adesão ao sistema UAB em fevereiro de 2018.

b) Nos *campi*, em articulação com os Diretores-Gerais, foram nomeados os Coordenadores de Educação a Distância - CEAD's, com as atribuições definidas nos regimentos internos dos campi (grande avanço para o processo de Institucionalização);

c) Quanto ao espaço físico: com o novo prédio da Reitoria, foi disponibilizado uma sala, bem como uma estrutura com mobiliário e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades da DEAD;

QUANTO À ETAPA 2 - FORMAÇÃO DA EQUIPE

A equipe da DEAD realizou diversas Formações no período de fevereiro de 2018 a junho de 2019, capacitando mais de 350 servidores para atuação na EaD em todos os *campi* e Polos parceiros, conforme certificações a atividades ancoradas nos seguintes processos:

- Processo SEI: Processo SEI 23243.015343/2018-59 - Capacitação EaD - set/2018;
- Processo SEI 23243.017201/2018-26 - Capacitação EaD - processo seletivo facilitadores - DGP módulos I e II - Capacitação EaD;
- Processo SEI 23243.016540/2018-95 - Capacitação EaD - convite para os coordenadores de polo nos 18 municípios onde não há *campus*;
- Processo SEI 23243.004884/2019-32 - Certificação Capacitação EaD - módulo II (*Campus* Zona Norte);
- Processo SEI 23243.004875/2019-41 - Certificação de facilitadores - Capacitação EaD módulo II 2019;
- Processo SEI 23243.004677/2019-88 - Certificação Capacitação EaD (módulo II) - *Campus* Vilhena;
- Processo SEI 23243.004641/2019-02 - Certificados curso de Capacitação EaD - módulo II - *Campus* Colorado do Oeste;
- Processo SEI 23243.004625/2019-10 - Certificação Capacitação EaD módulo II - *Campus* Calama;
- Processo SEI 23243.004390/2019-58 - Certificação capacitação EaD - módulo II - *Campus* Cacoal;
- Processo SEI 23243.004294/2019-18 - certificados de Capacitação EaD módulo II (participantes) - *Campus* Guajará Mirim; Processo SEI 23243.003099/2019-62 (Certificados Formação para atuação na EaD / TV); Processo SEI 23243.012627/2019-74 (Certificados Formação para atuação na EaD / TV).

QUANTO À ETAPA 3 - APRIMORAR / AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIAS (PROJETO HOME STUDIO)

a) Com o contingenciamento dos recursos federais na Educação, a 3ª etapa (aquisição dos equipamentos /software) restou prejudicada, embora o projeto (Home Studio) já esteja pronto e em fase de discussão / adequação nos campi, conforme processo SEI 23243.003571/2019-67;

b) Dessa forma, conforme orientação da PRODIN / DPLAN e aprovação no CODIR, a 3ª etapa será transformada em um novo projeto com a adequação do cronograma de execução, bem como sua execução orçamentária será condicionada a liberação dos recursos;

OUTROS RESULTADOS POSITIVOS PARA EAD / IFRO

a) Projeto Biblioteca digital do IFRO, aquisição por meio do processo SEI 23243.005199/2018-42;

b) Crescimento significativo de mais de 100% do número de polos EaD implantados, passando de 18 para 45 municípios parceiros (85% dos municípios do Estado), conforme processos SEI: 23243.010833/2019-40; 23243.013177/2017-75; 23243.012355/2019-11; 23243.010844/2019-20; c) 28 (vinte e oito) Termos de parcerias formalizados, conforme ancorados no Processo SEI 23243.010833/2019-40; 23243.013177/2017-75; 23243.012355/2019-11e 23243.010844/2019-20;

d) Adesão ao Sistema da Universidade Aberta do Brasil - UAB com a oferta inicial de 500 vagas para cursos superiores EaD em todo o Estado;

e) Inserção do IFRO no cenário nacional com a participação em Projeto de Formação de Professores em rede com cursos EaD;

f) Participação do IFRO em projeto nacional para oferta de curso de pós-graduação EaD em rede, a convite da SETEC, considerando o destaque do IFRO na EaD e projetos em rede;

g) Projeto Home Studio – Estúdio EaD em cada campus/IFRO (Processo SEI 23243.003571/2019-67);

h) Projeto reestruturação dos Polos (Processo SEI 23243.009202/2019-88);

i) Projeto Formação continuada para atuação na EaD;

j) Projeto Polo Internacional (EaD) - implantação do primeiro Polo da Rede Federal - Parceria Brasil - Bolívia (em andamento - Processo SEI 23243.012355/2019-11)

Desta forma, após a apreciação do Projeto Estratégico, o Colegiado aprovou: A conclusão do Projeto, considerando o alcance de 75% dos objetivos propostos neste Projeto. Para o objetivo que será retirado, poderá ser elaborado novo projeto estratégico para sua execução quando houver a previsão de recursos orçamentários para sua execução.

Modelo de Acompanhamento

Através do Sistema *Redmine* <https://projetos.ifro.edu.br/redmine/>

Extração de dados Trimestrais, nas seguintes datas:

- 01/07/2019
- 01/10/2019
- 06/01/2020

Publicização e acompanhamento pela comunidade disponibilizado através do link <https://www.ifro.edu.br/planejamentoestrategico-nav>

2.4. Plano Anual de Trabalho 2019;

MONITORAMENTO DO PLANO

O Sr. Jardel destacou que é importante o acompanhamento PDI, assim como atender as conformidades de órgãos de controle. Todos os gestores devem se atentar em acompanhar a execução do que foi planejado pelo sistema de TI elegido para isto, o

Redmine, para verificar se há disparidades do que foi planejado e o que foi executado, para avaliação constante e solicitar os ajustes. Essa atualização do sistema é muito importante também para a elaboração do RG, pede apoio dos gestores para incentivar suas equipes atualizarem o sistema. Os articuladores são de grande ajuda para esclarecer dúvidas e ajudar no processo. O segundo semestre de 2019 será tempo para a revisão do PDI.

“O monitoramento do Plano é essencial para que os dirigentes da organização tenham conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, assim, possam apreciar o resultado de sua ação para ajustá-la, sempre que necessário.”

Fonte: Plano Estratégico 2018-2022, pág. 79.

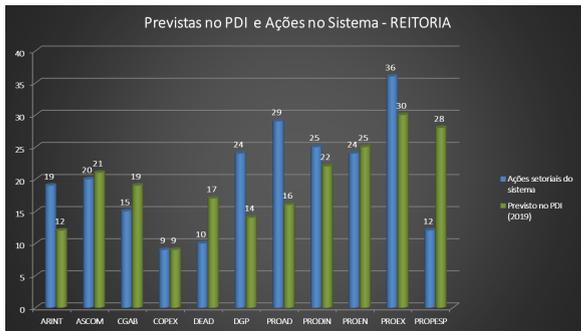
Monitoramento através do Sistema Integrado de Planejamento - *Redmine*

O *Campus* Ji-Paraná está sendo uma espécie de projeto piloto, por isso, tem um grande número de tarefas e maior diversidade de nomenclatura. Posteriormente, será pedido um relato de experiência à equipe, se for considerado como positivo, poderá, então ser expandido para todo o IFRO.

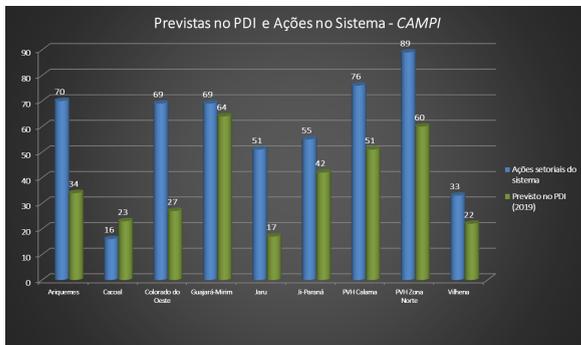
O Acompanhamento das tarefas no sistema demonstra um percentual baixo de execução, o que é normal para primeiro trimestre. Até o fim do 1º semestre, o ideal é que seja atingido pelo menos 40% de execução do Planejamento.

Serão apresentados os gráficos da Reitoria e dos *Campi*:

- Comparativo de ações previstas no PDI (2019) e no sistema
- Tarefas inseridas;
- Tarefas atrasadas;
- Não gerenciáveis;
- Necessitam de atualização
- Em execução
- Resultados parciais do trimestre



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



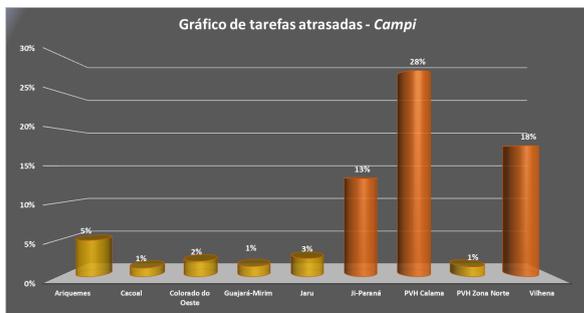
Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



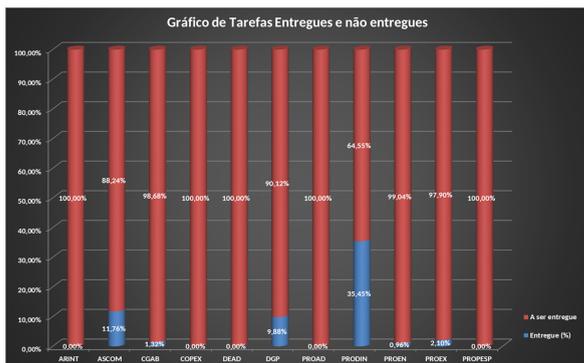
Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



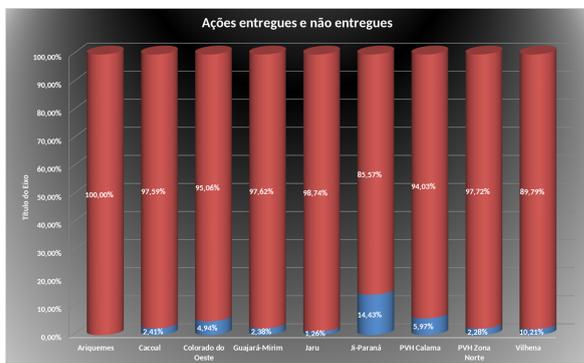
Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



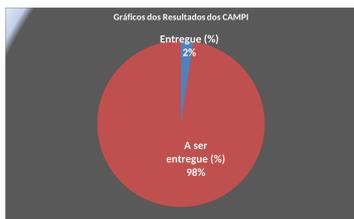
Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento



Fonte: PDI 2018-2022. Sist. Integrado de Planejamento

O Prof. Uberlando parabenizou a equipe DPLAN-PRODIN, frisou a importância dos planejamentos, assim como a medição e avaliação dos indicadores. O IFRO é destaque na Rede Federal em planejamento. Temos indicadores de excelência no IFRO tanto de ensino, pesquisa, extensão e gestão, precisamos divulgar mais esses dados positivos que ressaltam a eficiência e eficácia do Instituto, este

é um pedido a todos, e especialmente à ASCOM, para encabeçar essas ações de divulgação. Todos querem saber como estamos chegando a esses resultados, para citar um exemplo, o índice de Eficiência Acadêmica em 71% (setenta e um). Também destaque para Inovação, com sucesso das *Star-Ups*. Isso se reflete em retorno para uma imagem institucional de referência. Todos somos responsáveis, isso é muito positivo, até mesmo para aumentar o número de parcerias. Foi deliberado sobre a importância de um material de divulgação padrão, contendo informações compiladas de toda a instituição, pois cada unidade tem dados apenas de suas ações, mas é interessante mostrar o que é produzido nas demais unidades também para demonstrar todo o potencial da instituição, um material unificado com os principais destaques.

2.5. Alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO:

- Processo nº 23243.020817/2018-84 - Ofertar Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento Estratégico na Gestão Pública, *Campus* Porto Velho Zona Norte.
- Processo nº 23243.017950/2017-72 - Ofertar CST (Curso Superior de Tecnologia) EaD Gestão Comercial e CST em Gestão Pública, DEAD.
- Processo nº 23243.010258/2019-85 - Ofertar Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Piscicultura, *Campus* Colorado do Oeste.
- Processo nº 23243.010262/2019-43 - Ofertar Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Biologia, *Campus* Colorado do Oeste.

O Colegiado aprovou as alterações no PDI referente aos cursos acima elencados.

2.6. Lotação do NAPNE nos *Campi*.

O Prof. Edslei esclareceu que para o ideal funcionamento dos NAPNEs (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) nas unidades do IFRO e atendimento de forma eficaz, é preciso um servidor TAE (Técnico Administrativo em Educação) lotado no setor, esta previsão está no Regulamento dos NAPNEs. Os *Campi* Calama, Guajará-Mirim e Ariquemes já atenderam e foi solicitado, então, aos demais *campi* que também providenciem esta lotação.

Foi solicitado ainda, a lotação dos tradutores e interpretes de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) nos NAPNEs, pois será necessário para desenvolver as ações que estão sendo planejadas no projeto estratégico "Fortalecimento dos NAPNEs". A Proen enviará aos DGs um parecer com as justificativas e com essa solicitação. Exceto pelo *Campus* Jaru, que não terá condições de atender no momento, devido ao limitado número de servidores desta unidade, ainda em implantação de *campus* avançado.

O Prof. Uberlando destacou que o *Campus* Guajará-Mirim se destaca no IFRO como referência pela eficaz atuação no NAPNE. Ressaltou ainda, a importância em aproveitar o máximo possível o quadro de servidores de acordo com a formação do profissional, e recomendou evitar ao máximo que servidores sejam lotados em setores e em áreas diferentes do cargo para o qual foram contratados.

2.7. Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal de EPCT – EnergIF.



O Prof. Edslei apresentou ao colegiado uma oportunidade de parceria para o IFRO. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) mantém uma parceria com a *Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ, na sigla em alemão), uma agência alemã que atua na capacitação de especialistas em eficiência energética. Os resultados dessa cooperação foi tema da 96ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Com o projeto "Profissionais para Energias do Futuro", desde 2016 a Rede Federal se dedica a desenvolver o uso de fontes alternativas de produção de energia. As instituições têm capilaridade e *expertise* para expandir esse projeto e suprir a demanda de falta de profissionais em áreas como a de energia fotovoltaica. É preciso reavaliar o que a Rede tem feito e ampliar as ações nessa temática.

Neste ano, o projeto será ampliado e um grupo de trabalho com representantes da Setec e do Conif vai colaborar para que as metas estipuladas para a segunda fase do "Profissionais para Energias do Futuro" sejam alcançadas até 2021. Sendo que a Rede Federal está presente em muitas partes do território nacional e pode ser exemplo de formação de mão de obra de bons profissionais para manter esse mercado aquecido. Além de que sejam feitas atualizações nas matrizes curriculares dos cursos da Rede Federal para incluir novos temas do setor elétrico como a eletromobilidade. Algumas iniciativas exitosas da Rede estão como exemplo, como a implementação de placas fotovoltaicas em *campi* dos Institutos Federais de Goiás (IFG) e de São Paulo (IFSP) e a capacitação de professores em cursos de energia fotovoltaica pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Na primeira fase do projeto "Profissionais para Energias do Futuro", a Rede Federal capacitou mais de 300 (trezentos) docentes com aulas teóricas e práticas. A parceria rendeu também o investimento de R\$ 18 milhões em quatro *campi*, a abertura de cursos de instalador fotovoltaicos em municípios de Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo e do curso de pós-graduação em Eficiência Energética no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). A Setec-MEC considera importante alcançar as metas estipuladas para a segunda fase. O MEC tem interesse em investir em ações que gerem economia de recursos e contribuir para mitigar efeitos como apagões no setor por falta de cursos e de capacitação da mão de obra.

O programa conta com itinerários formativos em energias renováveis e eficiência energética, acompanhando a tendência mundial em valorizar e realizar ações de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas, o Brasil vem efetivando acordos e se comprometendo a agir neste sentido. Em novembro de 2016 entrou em vigor a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil, na qual o país estabelece a meta de, em 2030, reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 43% (quarenta e três) abaixo dos níveis de 2005. Para atingir essa meta, dentre outras ações, o país se compromete a aumentar a participação de bioenergia sustentável na matriz energética para cerca de 18% (dezoito). Essa meta e o consequente aumento no número de instalações de sistemas de energias renováveis, bem como na exigência de edificações e indústrias mais eficientes, trazem a necessidade de ações em todas as esferas, incluindo governos federal, estaduais e municipais, setor privado, sociedade civil e setor educacional.

Para a implementação de novos sistemas de energia de maneira segura, tanto para a sociedade quanto para a estratégia energética brasileira, faz-se necessário profissionais qualificados para atuar nesse novo mercado. Visando atingir a esse objetivo, o Programa EnergIF foi criado, e busca induzir a cultura do desenvolvimento de Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal de Educação. Assim, o Programa contempla:

Objetivo - O Programa torna possível a aplicação de medidas de melhoria no desempenho energético da Rede Federal – a fim de:

- reduzir as despesas de custeio com energia elétrica;
- impulsionar a aquisição de equipamentos de geração de energia e para centros de treinamento nas áreas de energia eólica, solar, biogás e eficiência energética;
- impulsionar a formação profissional e tecnológica em energias renováveis e eficiência energética com novos cursos;
- e fomentar pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo em energias renováveis e eficiência energética na Rede Federal.

O EnergIF estrutura-se em 4 (quatro) eixos temáticos e 1(um) transversal, que se subdividem em 15 (quinze) ações. Os eixos são:

Infraestrutura - Viabilizar a implantação de infraestrutura para laboratórios e usinas de geração de energia renovável. Ações:

- Apoiar a Rede Federal em Chamadas Públicas e Editais de Eficiência Energética e P&D;
- Apoiar a aquisição de equipamentos de infraestrutura para treinamento e para geração de energia elétrica por fontes renováveis.

Formação Profissional - Impulsionar a formação profissional tecnológica em energias renováveis e eficiência energética.

Ações:

- Implantar os cursos pilotos em Energia Solar Fotovoltaica, Biogás, Energia Eólica e Eficiência Energética;
- Acompanhar as ações quanto à certificação profissional em energias renováveis;
- Capacitar docentes da Rede Federal para atuação como multiplicadores em Energias Renováveis e Eficiência Energética.

PD&I e Empreendedorismo. Ações:

- Impulsionar PD&I e Empreendedorismo em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal ;
- Promover parceria entre empresas e a Rede Federal para a implantação de centros de treinamento e a realização de cursos.

Gestão de Energia - Estimular, avaliar e difundir a implementação de iniciativas de eficiência energética. Ações:

- Capacitar gestores da Rede Federal em Eficiência Energética;
- Prospectar instituições certificadoras de Eficiência Energética e em edificações na Rede Federal;
- Apoiar novas formas de aquisição de energia elétrica na Rede Federal.

Engajamento e Difusão - Promover parcerias e disseminar informações sobre energias renováveis e eficiência energética e sobre as ações do EnergIF. Ações:

- Formalizar a criação do Comitê Temático em Energias Renováveis e Eficiência Energética e manter os grupos de trabalho ativos.
- Instituir Comitê Consultivo sobre Energias Renováveis e Eficiência Energética com representantes da EPCT, do governo e do setor produtivo;
- Promover parcerias no âmbito de Energias Renováveis e Eficiência Energética para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Divulgar os novos cursos em Energias Renováveis e Eficiência Energética e apoiar a sua implementação na Rede Federal;
- Divulgar e promover as ações do EnergIF.

Ações nos IF - Rede Federal capta mais de 18 (dezoito) milhões em Chamada da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre Eficiência Energética e Minigeração em Instituições Públicas de Educação Superior. A agência alemã GIZ deixou uma consultoria à disposição da Rede Federal. Foi ofertada uma capacitação em Brasília sobre o EnergIF. O Prof. Edslei apresentou um vídeo sobre eficiência energética e energias sustentáveis do Programa. É preciso regulamentar na instituição para contemplar essas habilidades na formação dos técnicos e graduados, além da oferta de qualificação como cursos FIC. Já existe o itinerário formativo de todas as áreas.

No *Campus* Cacoal, foi colocado um biodigestor, que estava desativado e agora será reativado, assim como o *Campus* Colorado do Oeste. O IFRO deve realizar um levantamento da demanda para concorrer ao próximo edital do Programa. No edital passado, a UNIR (Universidade Federal de Rondônia) teve projeto aprovado, com participação de docentes do *Campus* Calama, destacando assim, que o *Campus* tem todo o potencial de recursos humanos para apresentar projetos nesta área. O Prof. Antônio informou que estão sendo elaborados PPCs (Projeto Pedagógico de Curso) para oferta de curso FIC e uma pós-graduação *lato sensu*, e a equipe de professores da área está engajada e mais madura para conduzir esses projetos. O *Campus* Calama necessita investimentos para aquisição placas solares. O Prof. Uberlando destacou que também é possível averiguar para conseguir parceria com usinas de energia elétrica para doação de equipamentos. Para tanto, é preciso elaborar propostas de cursos FIC, técnicos e pós-graduação, para apresentar aos parceiros, e não depender apenas do orçamento da instituição, pois através de parcerias é possível atender a demandas da sociedade de forma mais ampla. Ele apontou também, que a área de eficiência energética tem grande crescimento, e é um dos potenciais vocativos do Estado de Rondônia.

A Prof.^a Fabíola informou que o IFRO já tem seu regulamento de sustentabilidade aprovado, as comissões locais estão sendo constituídas nos *campi*, e considerou que é possível unir a esta ação, pois são temáticas bem próximas, e acredita que no segundo semestre essas ações podem unir forças para alinhar com essa temática.

2.8. Oferta de cursos de Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* no IFRO - novos cursos e acompanhamento pedagógico.

Este item da pauta está diretamente relacionado ao item 2.5 Alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO, em que foi feita a inclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu*. O Prof. Gilmar questionou como está a discussão para viabilizar ofertas de pós-graduação nos *campi*, e como os DGs visualizam a oferta de cursos que não estavam planejados e optaram pela não oferta de outros que já estavam planejados (no PDI); como os DGs enxergam os investimentos em pós-graduação, e como solucionar a baixa adesão dos docentes em não participarem da oferta do programa de pós-graduação, qual o principal impedimento, tendo em conta o aumento do número de doutores e mestres no Instituto, resultado do grande investimento em qualificação, o IFRO precisa alinhar as ações para as ofertas de pós-graduação. Ele destacou que muitos estão exercendo cargos de direção, e que há profissionais que viajam para ofertar cursos em outras instituições e tem potencial para contribuir com as ofertas do próprio instituto. O único programa de mestrado do IFRO (ProfEPT) recebe docentes da Rede Federal para ministrar as disciplinas, contudo, há profissionais com o mesmo perfil no quadro de docentes dos *campi*, que poderiam contribuir. Destacou ainda a baixa participação em editais de pesquisa, como PIBIC, e outros.

O Prof. Uberlando considerou preocupante que o IFRO aumentou o número de profissionais qualificados, mas o número de pesquisas não aumentou. Apesar da prioridade ser o ensino técnico, é preciso avançar em número de pesquisas e oferta de pós-graduação.

Talvez será preciso um questionamento individual aos docentes que não participam, de qual é o motivo que o está impedindo em participar e de se envolver em ofertas de pós-graduação. Ele informou ainda, que o Governo Federal publicará uma portaria alterando o mínimo de carga horária de aula para docentes da Rede Federal de 8 (oito) horas para o mínimo de 12 (doze) horas.

O *Campus* Colorado do Oeste tem maior titulação do IFRO e a menor oferta de pós-graduação, a produtividade do grupo tem grande potencial para melhorar, tendo esse dado em conta, o *Campus* colocou duas proposta de pós-graduação *lato sensu* (ITEM 2.5). O curso de especialização em georeferenciamento, já ofertado pelo *Campus* é referência, de 40 (quarenta) vagas ofertadas não houve evasão, todos os alunos permanecem, é resultado de laboratórios adequados, infraestrutura e docentes qualificados.

Já para oferta de mestrado é mais difícil, pois a aprovação da oferta é feita pela CAPES. O perfil dos institutos federais é para mestrado profissional, assim, é preciso alinhamento entre as unidades para concretizar uma proposta, com participação multicampi.

O *Campus* Ariquemes oferta especialização em informática na educação, muitos docentes da área de informática deixaram o curso, o que impactou negativamente causando desânimo dos alunos que abandonaram o curso, a gestão do *campus* busca conversar com os docentes e resolver essa situação para completar as aulas. A grande distância do *campus*, situado na zona rural e sua deficiência em transporte também impactou nas desistências. Houve grande reclamação quanto aos laboratórios de informática, com computadores considerados obsoletos para uma pós-graduação na área de informática, também foram considerados inadequados por que foram salas de aula adaptadas para laboratórios. Foi ofertado uma especialização em EJA (Educação de Jovens e Adultos), em parceria com a Prefeitura de Ariquemes, e esta foi muito positiva. O *Campus* também aderiu a oferta de *lato sensu* em ECM (Ensino de Ciências e Matemática), que já é ofertada em outras unidades do IFRO e apresenta grande demanda para capacitação de professores da rede municipal e estadual.

O Prof. Uberlando destacou que de acordo com o TAM (Termo de Acordos e Metas) do MEC, não é obrigatória a oferta de *lato sensu*, e lembrou que quando da transição de escolas técnicas para IF, os docentes aderiram à carreira de EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico), que inclui ministrar aulas para o nível superior, e, na prática, o quadro tem qualificação para isso, e a opção de contratar professores apenas para oferta de *lato* e *stricto sensu* não existe. Quando foi apresentada a proposta do governo federal em extinção de parte da infraestrutura, com a restrição para oferta de *stricto sensu* acadêmico, a Rede está lutando para ofertar, pelo o menos, o profissional (mestrado e doutorado), mas precisa mostrar eficiência em ofertar *lato sensu*. Tendo em conta as observações, a perspectiva é de que o orçamento será cada vez mais medido em indicadores, ressaltou que aluno de *lato sensu* tem peso no orçamento de 3 (três) vezes mais em comparação com aluno de ensino médio. Tem um peso muito grande, tendo em vista que a demanda de infraestrutura é grande, em todos os níveis. É preciso conscientizar os docentes quanto ao preenchimento de RAD (Regulamento de Atividade Docente), docentes com 8 aulas é considerado insustentável, a sociedade está cobrando resultados, e é necessário promover essa discussão. A cobrança virá também na forma de indicadores e resultando em valores no orçamento. Há IFs que se destacam em grande oferta de *lato sensu*, e por isso, têm orçamento superior, enquanto os IFs que contemplam apenas o que lhes é obrigatório, ficam prejudicados em valores orçamentários. O RAD foi amplamente discutido, a portaria será publicada com 12 (doze) horas relógio mínimo, sem máximo, porém há ainda discussões quanto a carga horária de DEs (Diretor de Ensino) e Chefes de departamentos, em que 12 (doze) horas de aula no mínimo, é impraticável, pois eles não tem substitutos. Deve-se colocar toda a problemática para ampla discussão, pois as cobranças virão. Quanto à evasão de alunos, é preciso sim revisar os PPCs, currículos e metodologias, não dá pra colocar um curso *lato* e *stricto sensu* com perfil 100% presencial, é necessário contemplar atividades a distância, envolver mais os alunos para minimizar a evasão, especialmente em *campi* distantes da cidade.

O *Campus* Ji-Paraná apresenta os mesmos desafios de resistência em participação dos docentes em ofertas *lato sensu*, em que estes relatam o conflito em adaptação dos docentes em atuar em nível médio, com ritmo muito acelerado e preparar para as aulas de pós-graduação, que exige maior dedicação em preparar as aulas, estudar, orientar alunos, entre outros, e acabam desistindo.

O *Campus* Calama tem no planejamento a oferta de pós-graduação na área de robótica, cujo projeto não prospera. Já a pós-graduação em gestão ambiental não está no PDI, apesar de que é a pós-graduação mais antiga do *campus*, e ela tem sido exitosa na transferência de conhecimento para a sociedade. Estão sendo elaborados mais propostas de PPCs, sendo uma delas na área de qualidade. O Prof. Antônio considerou imprescindível investir em capacitação docente para a pós-graduação, para garantir que seus cursos prosperem, levando em consideração que a carreira de EBTT é muito desafiadora.

A Sr.^a Goreth relatou que há uma proposta para oferta EaD para nível nacional, e posteriormente a Propesp e a DEAD contatarão as unidades para tratar sobre o tema.

O *Campus* Vilhena oferta a pós-graduação em ECM (Ensino de Ciências e Matemática), com elevada carga horária, está sendo analisada uma alteração no PPC, as aulas são quinzenais. Há um planejando na área de EJA, e na expectativa do mestrado do Programa ProfNIT (Programa de Mestrado Profissional de Inovação Tecnológica). Relatou também uma dificuldade de envolver os docentes na pós-graduação, assim como na pesquisa e extensão e no ensino, sendo que há docentes que completam a carga horária no RAD com atividades de apoio à gestão. Por outro lado, destacou que alguns docentes se empenham bastante e até ultrapassam a carga horária prevista na RAD.

O *Campus* Guajará-Mirim oferta a pós-graduação em ECM, com aulas quinzenais, aos sábados, destacou que este curso tem importante demanda para capacitação de professores, e alunos não desistem apesar de muitos morarem longe. Outra proposta que está sendo pensada no *campus* é na área de controle de qualidade de produtos farmacológicos e farmacologia clínica. Para o próximo ano, é preciso repensar nos cursos de forma geral, porque o bloco de laboratórios não estará pronto e será essencial para as atividades. Há outra proposta na área de informática, contudo, há limitações de infraestrutura. Há um diálogo com a UNIR, unidade Guajará-Mirim, para parceria com o IFRO para viabilizar uma oferta em mestrado, visando somar em número de doutores.

O Prof. Edslei mencionou quanto à dificuldade de docentes transitar nos diferentes níveis e se envolver com pesquisa e extensão e reforçou o que foi exposto pelo Prof. Antônio, sobre capacitação docente, está sendo feito um levantamento para capacitação, 3 (três) eixos estão sendo planejados, com temáticas de ensino, gestão de ensino, juntamente com a Prodin.

O Prof. Gilmar frisou que os DGs devem refletir quando da emissão de portaria de apoio à gestão a doutores altamente qualificados, analisar, primeiramente, se há um TAE para isso, ou outro professor menos qualificado para fim de realmente justificar os investimentos institucionais para atuação em pós-graduação e pesquisa, etc. Falou sobre fomentar o desenvolvimento de inovação, provenientes de pesquisa. Destacou que é importante prever melhor esses temas nos editais, para fomentar a participação posterior, tanto para editais de qualificação, como de eventos e internacionalização.

2.9. Plano Estratégico de Gestão da Inovação para o IFRO (capacitação CSIRO).

Será lançada a Chamada Pública CSIRO para a seleção de capacitação em gestão da inovação destinada a servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), em parceria com a Organização Nacional de Pesquisa

Científica da Austrália (*Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation/CSIRO*). O IFRO teve seu projeto aprovado, e participará das atividades com módulos presenciais em Brasília, a distância e uma etapa pós-capacitação, para implantação do planejamento estratégico em gestão de inovação (PEGI), com elaboração e participação da comunidade, para ser referência nacional em determinada área, para citar um exemplo, como Cacoal está fazendo com *expertise* em cultura de café de alta qualidade. Para que todas as unidades discutam para escolher uma área para ser referência, deverá ser uma proposta para o IFRO inteiro, em excelência em produtos agrícolas sustentáveis, *comodities* da área amazônica, em que docentes de todas as áreas de conhecimento devem ser abarcados nesses projetos, inclusive professor de artes, para viabilizar atuação em conjunto das unidades com a contribuição em diferentes áreas, cada uma contribuindo com o seu perfil. O objetivo é que as iniciativas privadas que desejem adquirir certa *expertise*, tecnologia e conhecimento, possa identificar o IFRO como referência para desenvolvê-la e ofertar essa transferência de tecnologia, capacitação, etc.

O prazo para identificar a área é até agosto, assim a tarefa consiste em identificar as áreas, identificar 3 (três) eixos de potencialidade e fragilidades, para propor um planejamento estratégico. Há a proposta para Rede de inovação em agropecuária. A metodologia será semelhante ao PDI, de ouvir toda a comunidade, com etapa em cada unidade, foi solicitado o apoio e envolvimento de todas as unidades. Foi solicitado o envio aos DGs de uma apresentação para melhor informação e contextualização do assunto, com prazos, objetivos finais, etc.

2.10. Regulamento da Comissão Local de Pesquisa e Inovação.

O Depesp (Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação), do *Campus* Cacoal pediu essa discussão do CODIR para ajudar os chefes departamentos a direcionar melhor as seleções e atividades da Comissão Local de Pesquisa e Inovação. O Prof. Gilmar esclareceu que uma IN (Instrução Normativa) será encaminhada, que recomendará a interação entre as comissões (central e locais), para privilegiar as diferentes áreas, se a comissão local de uma unidade não tiver a *expertise* para avaliar um determinado projeto de pesquisa, poderá encaminhá-lo para a comissão de outra unidade avaliar. No *Campus* Ji-Paraná, a comissão local está bem adiantada, a forma como está trabalhando e resolveram ampliar para avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O Prof. Uberlando mencionou as queixas recorrentes de grande quantidade de comissões, e pediu reflexão para regulamentos que prevêm muitas comissões, considerou eficiente a unificação com ensino, pesquisa, extensão.

2.11. Disciplina Práticas Desportivas - Proposta de Inclusão nos Cursos de Nível Superior.

O *Campus* Cacoal propôs este item da pauta, tarata-se de alunos de ensino superior realizar disciplina de práticas desportivas, como educação física. Mas informou que fará a discussão com a Proen primeiramente e então, o item foi retirado da pauta.

2.12. GNUTECA - Renovação do suporte.

A Sr.^a Jéssica informou que o contrato de suporte à Gnuteca (biblioteca digital) está em processo de renovação. Houve um atraso, por um impedimento legal, mas a TI e Proen ajudará a solucionar as questões técnicas, a partir daí, deverá ser rápida a renovação. A contratação foi concluída já está para empenho e formalização do contrato. Será feita uma capacitação da empresa para a utilização da ferramenta, que será agendada junto à Proen.

2.13. JIFRO 2019.

O Prof. Olakson Pinto Pedrosa, presidente da comissão do JIFRO e o Prof. Juarez Alves das Neves Junior, como presidente da comissão técnica, apresentaram uma proposta para a realização dos Jogos Internos do IFRO. Após o anúncio de contingenciamento de recursos para os IFs, o *Campus* Cacoal que sediaria os jogos, declarou que não teria condições de estrutura para realizar o evento, e este seria cancelado. Como este ano terá uma situação única para os atletas que vencerem na fase no JIFRO, estarão classificados direto para a fase nacional, JIFEN, a realizar-se em Guarapari/ES. Então o *Campus* Calama decidiu assumir a realização dos jogos, em parceria com o *Campus* Zona Norte, com cortes para redução de custos. As aquisições foram executadas pelo *Campus* Calama.

Outros IFs da região norte, que também desejam realizar os jogos, adotarão medidas de contingenciamento de atletas, para reduzir custos. O IFRO realizou uma enquete com professores de Educação Física quanto ao melhor período para realização dos Jogos e o resultado da enquete apontou para o período de férias.

O Prof. Olakson destacou que o alojamento nos *campi* é uma boa opção para economizar e sugeriu que seja adotada como prática padrão para os jogos, e proporcionaria tempo hábil para a execução e preparação para a fase nacional. Como ponto negativo, apresenta-se o impacto negativo de não gozo de férias, por parte dos alunos, lembrando que ao servidor é possível a remarcação de férias, foi destacado a importância em garantir o tempo de ócio para o aluno, para visitar a família, sendo que muitas residem longe, muitos nos sítios, etc, levado em conta a saúde emocional dos alunos. Esta é uma proposta para o colegiado decidir. A Proposta é que o *Campus* Calama aloje os atletas masculinos e o *Campus* Zona Norte as atletas femininas.

O Prof. Antônio ponderou a grande quantidade de turmas em aula no *Campus*, são cerca de 67 (sessenta e sete) turmas, sendo assim, não é possível cancelar uma semana de aula, pois seriam mais de 1.000 (uma mil) horas aula para reposição. Ele considerou que todos nas unidades sabem da dificuldade para completar os 200 (duzentos) dias de ano letivo. O *Campus* Calama já tinha agendado o JIFRO no calendário escolar, mas sem a problemática de paralisar as atividades no *Campus* para alojar as equipes competidoras, visto que o planejamento anterior era com contratação de hospedagem. Por outro lado, uma data mais tardia acarretaria na falta de tempo hábil para executar a compra de passagens dos participantes para a fase nacional.

A Sr.^a Goreth realizou uma apresentação com os valores para as duas propostas: a inicial com contratação de hospedagem e alimentação, e a segunda, com alternativas para viabilizar a realização dos jogos. Várias aquisições que não comprometiam a realização do evento foram canceladas. Ela destacou que o principal fator para esta readequação é a questão de contingenciamento orçamentário, que estava suspenso até definição sobre contingenciamento, agora com liberação de recursos, retornamos o planejamento para o evento e contratações necessárias.

O planejamento para etapa nacional (JIFEN) contempla 90 (noventa) atletas por IF. O valor disponibilizado pela Setec foi de R\$ 1.000.000,00 (um milhão), sendo que o evento JIFEN deste ano será comemorativo de 10 (dez) anos da Rede Federal, e foi orçado em R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões). Uma das propostas para completar o valor que falta é uma cota fixa por instituição, e cota por atleta, além de diárias e passagens que já é despesa arcada pela instituição, com diárias e passagens aéreas de servidores e alunos, somando cerca de R\$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil). A opção de deslocamento de ônibus, impactaria em 15 (quinze) dias fora de sala de aula e atletas desgastados sem condições de competir. Tudo isso considerado, será preciso uma decisão dos Dirigentes, para prosseguir, e levar a demanda à Setec.

JIFRO 2019 - ORÇAMENTO

Previsão orçamentária com hospedagem e alimentação em hotel

Item	Descrição	Valor (R\$)
1.	Serviços de Pessoa Jurídica	21.097,94
2.	Material de Consumo	23.513,11
3.	Material de distribuição gratuita	12.635,61
4.	Arbitragem	50.000,00
5.	Hospedagem e alimentação dos participantes	400.594,00
Valor Total		507.840,66

Foram suprimidos:

- Material de distribuição gratuita (*squezzes* e sacolas);
- Contratação de decoração, som e iluminação;
- Contratação de Hotel;
- Contratação de Restaurante.

Previsão de Custos para o JIFRO 2019 - Reitoria						
Estratégia de Alojamento nos campi						
Despesas	Unidade	Público	Repetições	Quantidade	V. Unidade	V. Total
Alimentação para alunos (Ariquemes, Guajará-Mirim, Jaru e Ji-Paraná)	Auxílio	230 alunos	6	1.380	60,00	82.800,00
Alimentação para alunos (Cacoal, Colorado do Oeste e Vilhena)	Auxílio	240 alunos	7	1.680		100.800,00
Diária de servidores	Diária	48	6,5	312	177,00	55.224,00
Locação de banheiros	Locação (2 banheiros com 4 chuveiros)	-	6	12	458,00	5.496,00
Materiais esportivos	Kit	-	-	1	23.513,11	23.513,11
Arbitragem	Serviço	1	1	1	50.000,00	50.000,00
Água	Galão (20 l)	-	-	300	4,95	1.485,00
Troféus	Unidade	-	-	10	75,99	759,90
Medalhas	Unidade	-	-	300	6,82	2.046,00
Crachás	Tiragem de 1.000	-	-	1.000	3,84	3.840,00
Total						327.809,51

LOCAL: Porto Velho (abertura no *Campus Pvh Calama*)

ALOJAMENTO:

- Meninas no *Campus Calama*;
- Meninos no *Campus Zona Norte*.

ALIMENTAÇÃO:

- Auxílio para os alunos
- Diárias para servidores

507.840,00 - 327.809,51 = 180.031,15

DATAS:

- 1ª opção: 17 a 22/7 (férias)
- 2ª opção: 23 a 27/8

O Colegiado deliberou sobre as opções de datas e quanto a disponibilidade de recursos, considerando os valores apresentados, e toda a logística para a melhor data para viabilizar o evento com menor impacto possível. Se for com hospedagem e em período letivo haverá contingenciamento de atletas, pois no formato completo, com valor acima de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) é inexecutável, não está na realidade orçamentária da instituição, nem do país. Por outro lado, para maior segurança orçamentária, mesmo com redução de valores, seja por corte de atletas, seja por alojamento, o ideal seria para execução em agosto, do ponto de vista orçamentário. Para os Jogos Nacionais também se apresenta o mesmo problema de contingenciamento. Pois além da cota de participação dos atletas, tem as despesas com diárias e passagens de alunos e servidores, arcadas pelo IFRO. Os Dirigentes farão uma decisão neste momento apenas sobre o JIFRO, e para o JIFEN, poderá ser deliberado em reunião ulterior.

O *Campus* Cacoal informou que se os jogos forem em período de férias, participará apenas 50% das equipes, se for em período letivo terá 100%, tendo em vista que muitos alunos não residem na cidade, e o ir e vir nesse período fica prejudicado.

O *Campus* Ariquemes considerou uma situação difícil despendar R\$ 3.000,00 (três mil) para as despesas de transporte dos atletas. Considerou que um *campus* agrícola tem muitas despesas, e há outras demandas como visitas técnicas que precisam de recursos.

O *Campus* Colorado do Oeste não apresentou posicionamento formal quanto à participação no JIFRO, pois está aguardando um retorno da CGP (Coordenação de Gestão de Pessoas) quanto às datas, para confirmar se terá professores para participar, ou estarão todos em férias. Contudo, a opção com alojamento é a melhor.

O *Campus* Vilhena optou pela data após o período de férias, seja no formato com contingenciamento de atletas ou sem, pois o período de férias é essencial para os alunos.

O *Campus* Guajará-Mirim aceitou qualquer uma das opções, no entanto, precisará de aporte financeiro da reitoria e ônibus emprestado do *Campus* Calama.

O *Campus* Jaru se manifestou que se for em período de férias, o único professor de educação física do *Campus* não poderá participar, e consequentemente, os alunos tampouco.

O *Campus* Zona Norte pode disponibilizar o *campus* para o alojamento, para tanto será preciso interromper as atividades letivas, tendo isso em vista, foi sugerida uma data que inclua o fim de semana nos Jogos, para minimizar impacto de cancelamento de aulas em 2 (dois) dias letivos. Foi considerado ainda, os impactos de gasto adicional de energia, além da necessidade de revitalização da quadra para o evento.

O *Campus* Calama, após consultar os envolvidos com os Jogos no *Campus*, aceitou a proposta de 23 a 27/08/2019, com inclusão do fim de semana. Será necessária locação de banheiros.

Após a deliberação dos Dirigentes, a data foi definida para: **23 a 27/08/2019**.

2.14. Implementação das Indicações da IN 02/2018.

A Instrução Normativa Nº 2/SIGEP, de 12 de setembro de 2018, estabelece orientação, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, quanto à jornada de trabalho em exercício nos órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Quanto à portaria do IFRO, que estabeleceu novos critérios para a flexibilização de jornada de trabalho dos TAEs (Técnicos Administrativos em Educação), que foi apresentada na última reunião deste colegiado, no entanto, apresentou algumas mudanças quando da publicação final da Portaria.

As definições sobre os pedidos de flexibilização da jornada de trabalho dos setores deverão ser analisadas caso a caso, trata-se de gestão interna de cada unidade sobre a pertinência da necessidade em manter um setor aberto para oferecer atendimento rotineiro e contínuo aos alunos, e não esporádica ou eventual. O Processo com o pedido de flexibilização deverá ser muito bem fundamentado, descrevendo as ações do setor e as atividades de cada servidor lotado no setor, justificando a flexibilização.

O Prof. Uberlando destacou a atuação multidisciplinar da CAED (Coordenação de Assistência ao Educando), a flexibilização proporciona a atuação multiprofissional em diversos turnos, e ofertar o serviço de forma ampla a todos os níveis, dada a proporção de que cada profissional fará apenas seu trabalho, mas assim, o atendimento fica completo com rodízio multiprofissional. A previsão de atendimento em balcão para a flexibilização deve ser ampla, para abarcar uma instituição de ensino, por exemplo, o assistente de alunos atende por todo o pátio da unidade, não tem atendimento em balcão, mais realiza o atendimento a alunos similar ao atendimento de balcão mencionado na norma, justificando a flexibilização para ampliar o atendimento conforme o horário ampliado da unidade, e proporciona avanço para a instituição.

A Sr.^a Jaqueline esclareceu que banco de horas, assim como o trabalho remoto só é possível de ser implementado após a adoção de ponto eletrônico, a legislação assim exige. Esclareceu também que para os recessos de fim de ano, deve haver compensação de horário, se for feita a opção pelo recesso. Todos os anos é publicada portaria em nível federal, que estabelece os períodos possíveis para o recesso, já indicado até que data deverá ser feita a compensação de horário, caso optem pelo recesso.

Encaminhamento - Foi solicitado aos DGs, para não olharem a flexibilização por cargo, e sim pelo funcionamento do setor. O Prof. Uberlando considerou que as tentativas de flexibilização, assim como o ajuste agora ocorrido é uma oportunidade de inovação na gestão, em proporcionar melhor atendimento aos alunos. O processo de pedido deve ser muito bem justificado, então, todos os processos retornarão às unidades para melhor embasamento nas justificativas e o prazo para retorno das atividades em 40 (quarenta horas semanais) fica prorrogado por mais 30 (trinta) dias, para que os setores solicitantes realizem os ajustes em seus processos, e sejam reanalisados pelas CAFs (Comissão Local de Flexibilização), DG e reitor, enfim, o trâmite regular já estabelecido.

2.15. Afastamento e prorrogação de afastamento de Servidores para participação em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

O Prof. Gilmar destacou que os processos iniciam com o resultado dos editais, a análise da falta do servidor vem desde o formulário com autorização do servidor participar do edital pela chefia imediata. Compete ao DG e a chefia imediata a logística e organização para a saída do servidor, e a portaria de afastamento realmente compete ao gestor máximo, mas depois que todos esses tópicos forem definidos. Cabe analisar a área que o servidor será qualificado, se o curso é pertinente com as funções que ele exerce, se for TAE principalmente, porque não haverá um substituto para fazer seu trabalho. Se for docente, analisar se há necessidade de contratar substituto, se há concurso vigente ou será preciso novo certame, ou ainda, se os docentes que permanecem poderão absorver as aulas, se impactará em interrupção do semestre, para que os afastamentos iniciem, preferencialmente, em período de recesso escolar.

Pedidos de prorrogação de afastamentos, o gestor deve analisar se houve alteração do planejado por motivos pessoais, ou do orientador, sob risco de a instituição não poder arcar com essas mudanças. Por vezes, os servidores pedem afastamento com menor

período, para pontuar mais na seleção, mas já com intenção de prorrogar período, o gestor e chefia imediata devem analisar e aprovar ou não, caso considere que o tempo solicitado não será o suficiente para conclusão do curso. Foi destacado que os afastados devem apresentar atividades condizentes com seu afastamento, pois este tem uma justificativa institucional, e quando do seu regresso ele deve cumprir os motivos que motivaram o afastamento, e colocar os retornados nas atividades pertinentes à sua qualificação. Os afastados devem zelar pelas informações e atividades que alimentam suas redes sociais, é afeto à moralidade que estejam envolvidos em ações que motivaram seu afastamento da instituição, de forma onerosa.

A Sr.^a Jaqueline esclareceu que o período de afastamento deve coincidir com o início das atividades do substituto. Orientação – A CGP (Coordenação de Gestão de Pessoas) deve dar esse suporte ao gestor, pois a não observância desses períodos pode acarretar em responsabilidade do gestor. A CGU está solicitando o controle de contratação de substitutos, a comunicação deve funcionar de forma eficaz. Reforçado também sobre a necessidade de apresentação do certificado quando do retorno. O prazo legal é de 180 (cento e oitenta) dias para apresentar o título ou caracteriza necessidade de reposição ao erário, o *campus* deve fazer esse acompanhamento *in loco*, e a DGP não tem sistema para o devido acompanhamento a distância.

O número de professores substitutos é muito elevado no instituto, devido ao alto número de docentes afastados, que deve ser alinhado com os objetivos institucionais, dos cursos que serão avaliados pelo MEC, desta forma melhor justificam a importância em elevar a titulação de seus docentes, dentro de uma perspectiva de planejamento qualitativo. A Política de Capacitação do IFRO foi amplamente discutida, foi uma decisão de desenvolvimento institucional, a relevância em realizar *stricto sensu*, tanto para docentes quanto para TAEs, mesmo com a consciência da realidade de que estes últimos não fazem jus a substitutos, contudo foi a Política aprovada para o IFRO, que optou por qualificar seus servidores visando melhorar a qualidade dos serviços prestados, e não se trata de uma determinação da reitoria.

2.16. Cooperação Técnica para cessão de temporária de Servidores do IFRO para outras Instituições/Órgãos.

A Sr.^a Jaqueline apresentou a previsão legal que ampara a cooperação técnica, frisou que o servidor cedido continua fazendo parte do IFRO, para todos os efeitos, entre os indicadores, e se for docente para RAP (Relação de Aluno/Professor). Para Cooperação técnica de docentes, será pedido planejamento para cobrir as aulas, uma vez que a cessão não dá direito a contratação de professor substituto. Lembrou que licença capacitação tampouco dá direito à substituição. Ela esclareceu que a liberação do servidor vem da unidade, com aval da direção-geral da unidade, chefia imediata e da CGP, quando o processo for apreciado pela reitoria, será analisada apenas a legalidade. Alguns termos de cooperação já vem com acordo de que ao final, será liberado um código de vaga para a redistribuição do servidor. É notório também que por vezes ocorre afastamentos de servidores para capacitação e ao retornar o servidor apresenta pedido para cooperação técnica.

Foi solicitado aos DGs que analisem bem as liberações de servidores, pois não há servidor sobrando, e estes estão realizando tarefas na unidade. Esta mesma análise deve ser feita quando da liberação de servidor para afastamento para tratar de assuntos particulares.

2.17. Portaria 109/2017 - Planejamento de Contratações de Servidores.

A Sr.^a Jaqueline apresentou o planejamento para a contratação de servidores do IFRO. Informou que a DGP já nomeou os TAEs do último concurso, que já tomarão posse; a nomeação dos docentes está em andamento.

O Governo Federal emitirá uma portaria de subdelegação ao reitor, repassando novas competências. Para novas nomeações, é preciso aguardar. É essencial que não haja limitação da autonomia dos IFs. Ela destacou que com a realidade de contingenciamento de recursos, o planejamento deve ser cada vez mais intenso. Ela apresentou o planejamento de contratação de servidores do IFRO, incluindo o levantamento com previsão de aposentadorias, destacou que as vacâncias por exoneração só poderão ser preenchidas se tiver previsão neste planejamento. As vacâncias de aposentadoria também só poderão ser preenchidas com previsão neste planejamento e após a aposentadoria se concretizar, assim está determinado pelo MEC. Diante do exposto, foi pedido aos DGs uma reflexão quando da análise de revisão desta planilha, pois se não houver previsão para nomeação, terá que esperar o planejamento do próximo ano para incluir a demanda no planejamento e solicitar a liberação do código de vaga para o MEC, realizar concurso público, e assim por diante, circunstância que pode levar de 1 (um) a 2 (dois) anos. Foi pedido ainda, que essa informação seja repassada a toda a comunidade, para que todos tenham consciência sobre o tema. Pedimos para reforçar junto às CGPs para que a informação chegue a todos. Sendo que o planejamento é exigido tanto para os cargos efetivos assim como os cargos de confiança.

Ao fim do ano, os DGs serão todos consultados para elaboração da nova planilha, para ser enviada ao MEC até abril 2020.

Portaria Interministerial nº 109/MPDG/MEC, de 27 de abril de 2017 (DOU 12/5/17):

- Estabelece os procedimentos a serem adotados pelas Instituições Federais de Ensino e pelo Ministério da Educação (MEC) para encaminhamento das estimativas de acréscimo ao orçamento de pessoal relativas ao exercício subsequente, visando sua inclusão no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).
- Para tanto, cada instituição deve encaminhar as informações para o MEC até o dia 30/04 de cada ano.

Planejamento Provimento TAE – 2019 – Realizado em abril 2018

INSTITUIÇÃO	CARGO (Por nível)	QUADRO DE REFERÊNCIA DE TAE - QRTAE										PREVISÃO DE APOSENTADORIAS (Servidores com requisitos para aposentadoria)	Nomeações Realizadas até 24/06/2019
		AUTORIZADOS	OCUPADOS	CARGOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO	SALDO DE CARGOS AUTORIZADOS (NO MEC)	ESTIMATIVA DE PROVIMENTOS							
						CARGOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO		SALDO CARGOS AUTORIZADOS (NO MEC)					
						QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO	QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	TAE C	94	79	5	10	0	dez	0	julho	3	0		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	TAE D	302	254	20	28	20	março	28	Julho	5	11		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	TAE E	219	206	4	9	12	março	1	julho	5	12		

Planejamento Provimento DOCENTE - 2019

CARGO	BANCO DE PROFESSOR-EQUIVALENTE - BPEq												PREVISÃO ANUAL DE APOSENTADORIAS (Servidores com requisitos para aposentadoria)	Nomeações realizadas até 24/06/2019
	CARGOS EFETIVOS AUTORIZADOS EM EQUIVALÊNCIA	EFETIVO					ESTIMATIVA DE PROVIMENTOS							
		CARGOS EFETIVOS OCUPADOS		CARGOS EFETIVOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO	UTILIZADO EM EQUIVALÊNCIA (CARGOS EFETIVOS)	SALDO DE CARGOS EFETIVOS AUTORIZADOS (NO MEC)	CARGOS EFETIVOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO		SALDO DE CARGOS EFETIVOS AUTORIZADOS (NO MEC)					
		20H	40H				DE	QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO	QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO			
Professor EBITT	1.032,05	2	5	598	51	1018,74	0	49	Janeiro	0	Jul	05	22	

Obs. Do previsto para 2019 (49), 23 foram providas ainda em 2018, portanto em 2019 ficaram apenas 26 vagas dessas já foram 21 e das previsões de aposentadoria 1.

Das 26 vagas duas foram atendidas com redistribuição de agronomia Ariquemes.

Quadro de vagas TAE – Livres

Definidas para 2020 por falta de saldo no planejamento 2019

Cargos a serem providos	Unidade	Observação
Administrador	Reitoria	Redistribuição – Janiana – 27/02/2019
Analista Tecnologia da Informação	Colorado do Oeste	Vacância – Danilo – 10/08/2018
Técnico em Assuntos Educacionais	Avançado São Miguel	
Tecnólogo Gestão Pública	Reitoria	Redistribuição – Leonardo – 08/03/2019
Administrador	Reitoria	Redistribuição – Jairo 20/05/2019

Planejamento Provimento TAE – 2020 – Realizado em abril 2019

CARGO (Por nível de classificação)	QUADRO DE REFERÊNCIA DE TAE - QRTAE									PREVISÃO DE APOSENTADORIAS (Servidores com requisitos para aposentadoria)
	AUTORIZADOS	OCUPADOS	CARGOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO	SALDO DE CARGOS AUTORIZADOS (NO MEC)	ESTIMATIVA DE PROVIMENTOS					
					CARGOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO		SALDO CARGOS AUTORIZADOS (NO MEC)			
					QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO	QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO		
TAE C	94	79	1	14	1	Março	14	Julho	3	
TAE D	302	252	20	30	6	Março	30	Julho	6	
TAE E	219	203	14	2	7	Janeiro	2	Julho	5	

Planejamento Provimento DOCENTE – 2020 – Realizado em abril 2019

CARGO	BANCO DE PROFESSOR-EQUIVALENTE - BPEq														
	EFETIVO							SUBSTITUTO			ESTIMATIVA DE PROVIMENTOS				PREVISÃO ANUAL DE APOSENTADORIAS (Servidores com requisitos para aposentadoria)
	CARGOS EFETIVOS AUTORIZADOS EM EQUIVALÊNCIA	CARGOS EFETIVOS OCUPADOS			CARGOS EFETIVOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO	UTILIZADO EM EQUIVALÊNCIA (CARGOS EFETIVOS)	SALDO DE CARGOS EFETIVOS AUTORIZADOS (NO MEC)	OCUPADOS		% OCUPAÇÃO	CARGOS EFETIVOS VAGOS NA INSTITUIÇÃO		SALDO DE CARGOS EFETIVOS AUTORIZADOS (NO MEC)		
		20H	40H	DE				20H	40H		QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO	QUANT.	MÊS DO PROVIMENTO	
ProfessorEBT	1.092,05	2	4	634	16	1019,3	8	4	85	13,91	10	Março	8	Junho	

2.18. Regulamento para Desfazimento de Bens do IFRO.

O Prof. Antônio relatou que o *Campus Calama* está nessa missão de desfazer de bens inservíveis, e identificou a necessidade de um regulamento para isso, assim como as demais unidades também precisam. Assim, os *campi* estão elaborando uma proposta, e a PROAD está unificando a demanda para a consolidação de um regulamento único. Algumas unidades já tem o seu regulamento precisando de atualização, então será feito o regulamento unificado.

3. INFORMES GERAIS (REITORIA E CAMPUS)

Informes PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

A Sr.^a Goreth realizou uma apresentação com os informes da PROEX. Ela informou sobre o Programa Empoderamento da Mulher, que é um projeto que requer recursos externos para contratações e aquisições, é uma parceria com a Secretaria Nacional de Política para Mulheres. A Secretária reportou estar muito satisfeita com a execução do IFRO em 2018, e pediu para o IFRO ampliar a proposta para ofertar novos cursos, e eles decidirão a respeito.

OBR 2019 - Olimpíadas Brasileira de Robótica - data está sendo definida e projeto apresentado aos administradores do Porto Velho Shopping. O material divulgação já está sendo solicitado.

EDITAIS PROEX 2019

- Edital de apoio a práticas esportivas e artístico-culturais: 20 projetos com taxas de bancada e bolsas para 40 estudantes.

<https://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/459-editais/extensao/7843-edital-n-12-2019-praticas-esportivas-e-artistico-culturais>

- Edital para implantação e/ou implementação de Núcleos Temáticos de Extensão: Núcleos de Desenvolvimento e Extensão Territorial (NEDET), Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleos de Extensão e Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) e Núcleos de Produção Cultural (NPC). 10 Núcleos com previsão de taxas de bancada e bolsas para 20 estudantes.

<https://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/459-editais/extensao/7845-edital-ifro-14-2019-nucleos-tematicos-de-extensao>

- Edital de fomento ao Empreendedorismo e Tecnologias Sociais: 25 projetos com taxas de bancada e bolsas para 50 estudantes.

<https://portal.ifro.edu.br/portal-ifro/459-editais/extensao/7844-edital-n-13-2019-empreendedorismo-e-tecnologias-sociais>

Formação Continuada Conselheiros e Tutelares - Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Amazônia Legal.

200 horas. Duração: Jun a Set/2019

INÍCIO MÓDULO I: 25 a 28/6

Polos: Pvh Zona Norte; Ariquemes; Cacoal; Ji-Paraná; Vilhena.

PREPARATIVOS:

- Aulas transmitidas ao vivo, via satélite ou internet;
- Gravação das aulas com especialistas;
- Tutores presenciais;
- Material didático impresso;
- AVA.

Núcleos de Formação e Polos de apoio

Estado	Núcleos	Polos	Vagas
Acre	1	2	200
Amapá	1	2	200
Amazonas	1	4	400
Mato Grosso	1	6	550
Maranhão	1	12	1.200
Pará	1	6	600
Rondônia	1	5	500
Roraima	1	1	150
Tocantins	1	5	700

Total	9	43	4.500
-------	---	----	-------

Encaminhamentos:

- Seleção e capacitação dos professores conteúdistas;
- Elaboração do Material didático: escrita, diagramação e impressão;
- Aquisição dos equipamentos;
- Entrega dos equipamentos para os IFs;
- Seleção dos tutores;
- Seleção dos cursistas;
- Entrega do material didático a todos os polos;
- Apoio e suporte a todos os IFs;
- Início do curso: 25 a 28/6/2019 (Módulo I).

Etapa	Carga Horária	Período
Módulo I – Fundamentos em Direitos Humanos	40h	25 a 28 de junho de 2019
Módulo II – Atuação dos Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares	40h	23 a 26 de julho de 2019
Módulo III – Socioeducação e Legislação	42h	27 a 30 de agosto de 2019
Módulo IV – Planos Nacionais e PPCAM	44h	10 a 13 de setembro de 2019
Módulo V – Trabalhos em Rede, temas transversais e Planos Nacionais II	34h	25 a 27 de setembro de 2019

A Sr.^a Goreth agradeceu aos Diretores-Gerais pelo apoio as Escolas de Conselhos, as aulas iniciam hoje.

PROJETO DELAS: Lutas e Artes Marciais. O projeto é fruto de uma parceria entre o IFRO e a Secretaria Nacional de Política para Mulheres.

Objetivo: Contribuir para fortalecimento do empoderamento feminino por meio da oferta de atividades de lutas e artes marciais e da promoção de ciclo de debates.

4 Núcleos de Artes Marciais: Porto Velho; Ariquemes; Ji-Paraná e Vilhena.

Cada Núcleo terá:

- 200 mulheres participantes;
- 1 Coordenadora Pedagógica;
- 2 Agentes Sociais;
- 2 Professores(as) Especialistas;
- Material esportivo.

Material para alunas:

- Uniformes (calça e camiseta);
- Kimonos.

Parcerias:

- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
- Conselhos da Mulher;
- Academias.

Inclusão Social

PROGRAMA DE EXTENSÃO PARA AUTONOMIA DA MULHER NA AMAZÔNIA (AMA) - Qualificação profissional para 4.500 mulheres em 9 Estados da Amazônia Legal

Desenvolvimento Regional

PROGRAMA Criando Pontes - Conexão, aprendizagem, empreendedorismo, inovação e evolução.

PROJETOS:

- HackaJus - 9 a 11/8/2019 (TJ-RO);
- HackaSocial - Norte Amazônia Agosto/2019 (INATS);
- *Hackathon* Agenda 2030 - 29 e 30/11 (parceria AJE, JA, INATS, SEBRAE e AROM);
- *Startup Weekend Women* - 30/8 a 1/9 (parceria SEBRAE, AJE, JA, Tambaki Valley);
- Rodada de *Workshops* sobre Empreendedorismo e Inovação - Junho a Dezembro/2019 (todos os parceiros);
- Café com Empreendedorismo e Inovação Cafe-In - Agosto a Dezembro/2019;
- Agenda de Formação para Jovens Empreendedores - Agosto a Dezembro/2019 (Parcerias AJE, JA e Tambaki Valley);
- Mini Empresas - Agosto a Dezembro/2019 (parceria *Junior Achievement*).

Ações de Extensão no IFRO

2019/2020 - 5 incubadoras; 50 *Startups*, 400 projetos de Extensão, 800 alunos bolsistas; 5.000 jovens de escolas públicas capacitados; 2.500 mulheres empreendedoras;

EDITAIS: Núcleos Temáticos de Extensão (NEABI, NEDET, NEA, NAC); Empreendedorismo e Tecnologias Sociais; Incubadoras; *Startups*; Práticas Esportivas e Artístico-Culturais.

RIAP - Rede de Inovação para Agricultura e Pecuária.

Objetivo - Resolver problemas.

Uma rede nacional com presença global de tecnologias para o campo, na ótica do produtor rural.

Rede: Conjunto de pessoas, órgãos ou organizações que trabalhem em conexão com um objetivo comum.

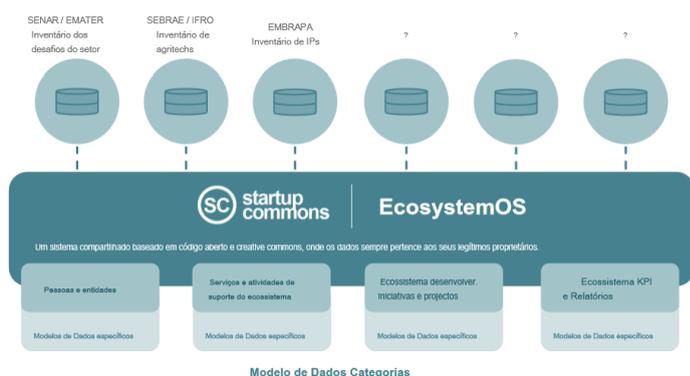
Ações do Estado:

PRODUTOR RURAL - Através de uma metodologia, levantamento CONSTANTE de problemas do produtor rural. Estes problemas são transformados em objetivos para outras frentes. Nesta ação inclui também a seleção de até 04 fazendas de teste de tecnologia por estado participante.

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS DE TECNOLOGIA - Escritório conectado a uma estrutura nacional que busca, testa, valida e apresenta soluções a problemas pontuais de grupos de produtores, identificados ou não nas anteriores. Conexão com a frente de investimentos.

EVENTOS COMUNITÁRIOS - Ações de aproximação entre produtores rurais e comunidades de tecnologia localmente incentivando a solução de problemas locais. Atuação forte com universidades de ICTs locais**. Conexão com a frente de investimentos.

Etapas - Identificar - Buscar Soluções - Desenvolver e investir - Testar soluções juntos - Auxiliar no processo de implantação.



Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro

- Rede de Apoio à Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI;
- Executora das Políticas Públicas do Governo Federal para o Setor de TI.

Como funciona - O *Conecta Startup Brasil* é o elo de conexão no ecossistema de inovação, com foco na capacitação, no desenvolvimento de negócios e no fomento do open *innovation*. Um Programa focado na geração de empreendedores e *startups* mais preparados para atender o mercado.

Chamada de Empresas - Chamada Pública para selecionar empresas que tenham interesse em submeter desafios tecnológicos para serem desenvolvidos no Programa.

Cadastro de *Startups* - Chamada Pública para selecionar Equipes Empreendedoras e *Startups* em estágio inicial para o Programa.

Informes PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

Parceria da DAE (Diretoria de Assuntos Estudantis) com IFsulgrandense;

O Programa PROEN Visita está em andamento, realizando visitas técnicas às unidades.

Informes PROESP - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Editais de Iniciação científica e de iniciação tecnológica foram publicados, a submissão foi realizada pelo SUAP pela primeira vez, e terá a participação de membros externos na composição da comissão para a avaliação dos projetos. Será aplicada nova metodologia, em que os editais serão publicados pelos *campi*, não mais pela Propesp, e esta fará o acompanhamento. Foi publicado o edital de participação em eventos, e o edital de afastamento para cursar *stricto sensu*.

Será ofertado mestrado e doutorado na área de educação pela UNIR (Universidade Federal de Rondônia), em parceria com o IFRO para atender demanda de qualificação dos servidores. Também estão sendo realizadas tratativas com a UNIR, junto à Coordenação do Programa de Mestrado em Administração, para validação dos diplomas de mestrado dos servidores do IFRO que participaram do Programa de qualificação em parceria com o IPP/Portugal (Instituto Politécnico do Porto), curso de mestrado em Assessoria em Administração. O resultado do edital de seleção para a terceira turma será publicado esta semana.

O Programa de Mestrado ProfEPT, após o certame, estão sendo realizadas as matrículas para a segunda turma, para a primeira primeira já teve alunos qualificados para apresentar tese. Estão sendo realizadas tratativas para adesão do IFRO ao ProfNIT (Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica), com sede no *Campus* Zona Norte. Além de tratativas com o *Campus* Colorado do Oeste para oferta de mestrado próprio, para caminharmos para a meta de 7 (sete) mestrados até 2022, conforme previsto no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO). Há boa expectativa para a oferta doutorado profissional ProfNIT, nos próximos 2 (dois) ou 3 (três) anos, esta será uma excelente oportunidade para IFRO ofertar doutorado.

Informes PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Prof. Fabíola apresentou os Informes da PRODIN:

1- Capacitação Gestão de Risco e Controle Interno: 10 e 11/julho/2019, no *Campus* Porto Velho Zona Norte. Cada *Campus* deve enviar, pelo menos, um representante da Comissão Local, preferencialmente o Presidente. Os custos com diárias e passagens são de responsabilidade de cada unidade.

2- Eleições CPPD: o processo foi finalizado em 13/06/2019 (23243.005703/2019-95 – Doc. 0592448). Como não houve candidatos nos *Campi* Ji-Paraná e Porto Velho Zona Norte, recomendamos a abertura de processo eleitoral local, com os mesmos critérios adotados nas eleições gerais. Recomendamos também que o *Campus* Cacoal realize processo eleitoral para escolha de membros suplentes.

3- Eleições para Coordenadores de Cursos: não localizamos no site os processos referentes às eleições para coordenadores de curso, dos *Campi* Ariquemes e Vilhena. Considerando que o prazo para realizar as eleições era de um ano após a publicação da Portaria n. 551, de 22 de março de 2017, solicitamos providências. A PRODIN está realizando uma análise das duas portarias que tratam de eleições para coordenadores de curso, e propor uma nova portaria.

4- Relatório de Gestão 2018 e orientações para a Elaboração do Relatório de Gestão 2019: com as recomendações do TCU após a análise do RG 2018, torna-se imprescindível, o registro das ações no sistema planejamento.ifro.edu.br, por objetivo estratégico.

5- Registro das Atividades Docentes: finalização o semestre 2019.1. Atualização dos registros no sistema rad.ifro.edu.br e atribuições das comissões locais.

O Prof. Uberlando parabenizou a PRODIN e todos os envolvidos na elaboração do RG, ficou ótimo o trabalho de prestação de contas, mas o mais importante é a qualidade do trabalho que o IFRO desenvolve, inclusive quanto à eficiência em execução orçamentária. Frisou a importância de utilização eficaz de sistemas de gestão, como o *Redmine*.

Informes DEAD - Diretoria de Educação a Distância

Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade EaD estão sendo elaborados, todos os detalhes das propostas serão repassados aos DGs assim que estiverem prontas.

Informes Campus Ariquemes

- Cursos FIC Empoderamento da Mulher foram concluídos com resultados muito positivos;
- Projeto DELAS: Lutas Marciais (*Muay Thai* e Judô) com 180 (cento e oitenta) inscritos, aumentando o número de alunos no *Campus*;
- Curso FIC Escola de Conselho;
- Curso FIC de Projetos de piscicultura, com aquisição de alevinos para os produtores, foi muito positivo;
- Orgulho Nerd realizado em Porto Velho, em parceria com *Campus* Calama;
- EXPOARI - Exposição Agropecuária de Ariquemes, com participação do *Campus* Ariquemes, foi um sucesso;
- PNAE - O recurso está sendo executado comprando peixe de pequenos produtores para alimentação escolar dos alunos;

BLOCOS - O Prof. Ênio relatou que o *Campus* precisa de bloco de sala de aula, com mais 4 (quatro) salas para atender a demanda de aumento de turmas do *Campus* Ariquemes. Atualmente, é feito rodízio de salas e laboratórios.

- Bloco de salas de aula - Valor estimado de R\$ 600 mil;
- Bloco de Laboratórios - Valor Estimado R\$ 2.900.000,00

Há outro bloco que tinha sido iniciada a obra, contudo, a empresa contratada cometeu erros, em que as estruturas foram alocadas em lugar errado, e como o custo de refazer é alto, a empreiteira abandonou a obra. Após várias reuniões sem sucesso, as medidas cabíveis serão tomadas.

GARAGEM - É preciso, dentro da lista de prioridades, uma garagem para melhor acondicionamento de máquinas agrícolas, ônibus, maquinário diverso para plantação, entre outros. Ele fez uma visita ao *Campus* Colorado do Oeste, e considera que é possível aproveitar o projeto da garagem para o *Campus* Ariquemes, como uma réplica, apresentou planta à sua equipe e fez levantamento de orçamento para sua construção:

Garagem - Para ônibus e demais carros oficiais. O valor estimado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil) para a construção.

PONTE - Chuva forte em que a enxurrada levou parte da fundiária do *Campus* e destruiu a ponte que ali existia, a passagem só é possível a pé, por uma pinguela que foi colocada, o trator não passa, e há plantações que precisam de cuidados, todo o trabalho está sendo feito manualmente, pois as máquinas não podem passar.

Este incidente com a ponte é recorrente em tempos de chuva, muitas vezes uma parceria é feita com o DER (Departamento de Estradas e Rodagem), que cede máquina e operador para arrumar o barranco, possibilitando reconstruir a ponte. Atualmente o DER tem uma fila de espera para a região do Jamari, o IFRO está na 20ª (vigésima) posição para refazer a ponte.

O Prof. Uberlando solicitou atenção especial para que a área não ofereça risco aos alunos.

Ponte – Parte da Produção Processo SEI 23243.010830/2019-14

O Prof. Uberlando solicitou que seja esclarecido à comunidade, quanto à necessidade em estabelecer prioridades de uma sequência para as obras, assim como para aquisição de equipamento, pois com a limitação de recursos temos capacidade de realizar as ações de forma gradativa, não todas de uma mesma vez. É importante que a comunidade compreenda essa dinâmica.

Campus Calama

O Prof. Antônio está concluindo sua gestão *pro tempore* como Diretor-Geral do *Campus* Calama, de 11 (onze) meses a frente da gestão do *Campus*. Assumirá o DG eleito, Prof. Leandro Leocádio. Neste período ele relatou que conseguiu por em prática algumas das ferramentas que aprendeu das 2 (duas) capacitações de que participou na Finlândia: uma em metodologias ativas, como professor; e a outra em gestão de educação profissional. Considerou a experiência como muito positiva.

O Prof. Antônio realizou uma apresentação, com dados sobre o *Campus* Calama, como segue:

Uso da Frota em 2018

MICRO ÔNIBUS	ÔNIBUS
57 USOS DEMANDADOS	58 USOS DEMANDADOS

- 48 USOS INTERNOS	- 39 USOS INTERNOS
- 9 USOS EXTERNOS	- 19 USOS EXTERNOS

Orgulho Nerd – evento para os alunos e comunidade, foi muito positivo.

CISSP - Comissão Interna da Saúde do Servidor Público do IFRO:

- Cronograma de trabalho em execução para 2019;
- Ginástica Laboral e Oficinas de Dança de Salão;
- Viva Melhor 2019 em conjunto com Reitoria e ZN;
- Campanha de Vacinação contra a Gripe H1N1;
- Palestra Estrutura da Personalidade Mecanismos de defesa do ego.

Doação laboratório AT/BT

O Prof. Antônio relatou a oferta de Curso FIC em alta tensão para empregados da Energisa, em contra partida a empresa doou equipamentos e ofertará curso aos alunos do *Campus* sobre INR em manutenção em poste de alta tensão; e o *Campus* oferecerá Curso FIC de instalador elétrico para empregados da Energisa, com participação da comunidade externa (vagas). A Energisa contratou 50 (cinquenta) técnicos em eletrotécnica, todos egressos do *Campus* Calama, tornado a transição de escola-emprego muito positiva.

- ENERGISA/ENERGOATO - ~R\$12.000,00
- Aulas práticas FIC Instalador AT/BT – 2019.2

2019.1 - 243 contratos de estágios formalizados

Tipo de Formalização	Quantidade
Estágio obrigatório CIEEC	203 Termos formalizados pela CIEEC
Estágio não-obrigatório CIEEC	07 Termos formalizados pela CIEEC
Jovem Aprendiz CIEEC	01 Termo formalizado pela CIEEC
Estágios formalizados pelo CIEE e IEL	CIEE 8 IEL 32

- Total de alunos que fazem monitoria para equiparação ao estágio: 16;
- Total de alunos participantes de Projeto de Extensão para equiparação ao estágio: 09;
- Total de alunos que faltam estagiar 60;
- Total de alunos que serão encaminhados para fazer TCC: 46 (mais os alunos que faltam estagiar).

FIC - Formação Inicial e Continuada:

227 certificados FIC's entregues para a comunidade:

- Cuidador Infantil;
- Cuidador de Idosos;
- Espanhol básico/intermediário;
- Inglês básico/intermediário;
- Cadista construção civil.

101 certificados ENCCEJA

Transferência de conhecimento:

- Especialização em Gestão Ambiental;
- Exército Brasileiro – 17ª Cia. de Selva;
- Acuda- Associação Cultural e de Desenvolvimento do Apenado e Egresso;
- SEDUC;
- SEDAM;
- ICMBio.

Centro Poliesportivo: 80% executado - Aguardando crédito para empenho

Investimento: Processo SEI 23243.009021/2018-71 ~R\$ 2.800.000,00 . É imprescindível conseguir os recursos para este investimento, pois para o próximo semestre esse laboratório será necessário para continuidade do curso de Engenharia de Controle e Automação.

- Indústria 4.0;
- Sistemas avançados de automação e controle.

Medidas adotadas:

- Processo SEI 23243.002318/2019-96 – acessibilidade, adequações segurança, de estacionamento e no restaurante – RDC – ~R\$ 147.600,00 (Enviado em 12/06/19 para PJ);
- Processo SEI 23243.003638/2016-11 – calçada com acessibilidade – RDC – ~R\$ 175,400,00 (Em aprovação do projeto pela SEMTRAN para lançar o edital que está pronto – Também foi pleiteada por conversão de multa via TRT (23243.011730/2019-05)

- Processo SEI 23243.000717/2019-12 – reativação ETE – R\$ 17.500,00 (Executada, em verificação de ajustes para o recebimento definitivo);
- Processo SEI 23243.003485/2016-10 – construção muro ETE – RDC – ~R\$ 64.000,00 (RDC nº 1/2019 suspenso para adequação. Devolvido em 12/06/19 para a Comissão relançar o edital);
- Processo SEI 23243.003976/2019-03 – manutenção preventiva e corretiva do elevador – R\$ 4.200,00 (2019) (Em elaboração de contrato e solicitado empenho de uma manut. corretiva imediata);
- Processo SEI 23243.019295/2018-78 - Elaboração dos projetos executivos para a Construção Bloco D - ~ R\$ 308.283,57 (Pregão 07/2019 – em análise das propostas apresentadas).

Contratação de pessoal:

46º CODIR – Contratação de profissional para atendimento PCD

- Processo SEI 23243.018439/2018-79 – 5 estudantes
- Processo SEI 23243.001904/2019-13 – 1 estudante

Capacitação em LIBRAS, em parceria com a UNIR que tem o Curso de formação de interpretes de LIBRAS. São 26 alunos PCD no *Campus*, e há grande dificuldade para contratação de serviço. Estão buscando orientação de como tratar com esses alunos individualmente, para melhor atender suas necessidades específicas.

RAD 2019.1 (Sistema para Registro de Atividade Docente)

- Processos SEI 23243.007722/2019-56, de 12/abril/2019 - Resposta para AUDINT;
- Processos SEI 23243.009765/2019-76, de 20/maio/2019 - Resposta para AUDINT;
- Processos SEI 23243.012288/2019-26, de 10/junho/2019 - Sobre professores que devem ser removidos da lista;
- Processos SEI 23243.012550/2019-32, de 13/junho/2019 - Sobre professores em afastamento;
- Nomes que devem ser retirados da lista RAD por encerramento de contrato, aposentadoria, redistribuição e vacância - 9 professores;
- Nomes que devem ter CH 40 lançada por afastamento para pós-graduação, licença capacitação ou tratamento saúde e exercício provisório - 20 professores;
- Preenchimento correto ou aprimorado ao longo do semestre - 96 professores – 77% ;
- Preenchimento inadequado - 29 professores – 23%:

- 9 são professores substitutos, 7 com o 1º contrato de seis meses (aprendendo as rotinas e sistemas em uso no IFRO)

- 20 são professores efetivos que precisam de auxílio sobre o desenvolvimento das atividades RAD

- Consulta realizada em 26/6/2019
- Capacitação no sistema SEI e RAD realizadas pelo DAPE e Comissão Local RAD, duas vezes em 2019.1.

Essas foram ações realizadas para auxiliar a solucionar os problemas de utilização do RAD.

O Prof. Uberlando agradeceu ao Prof. Antônio, que esteve a frete do *Campus* nesse período. Como destaque na gestão, mencionou que o relacionamento com a reitoria melhorou muito, esta é uma percepção de forma geral, que a gestão do Prof. Antônio com toda sua equipe surpreendeu positivamente.

Informes *Campus* Cacoal

- Curso FIC para Conselhos Tutelares - O IFRO foi parabenizado pela iniciativa pela promotora da cidade;
- Parceria com UNIR ;
- Parceria com UNESP para projeto com incubadora.
- Convênio de Cooperação Técnica Financeira com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Ministério da Indústria e Comércio, no valor de R\$ 482.000,00, para expansão e reestrutura do Laboratório de Solos e Plantas, será feita a cerimônia de revitalização do laboratório;
- Parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI) para implantação dos Laboratórios de Qualidade do Café: 1º Laboratório de Análise Física e Sensorial do Café e o 2º Microtorrefação para cafés finos, num montante de R\$ 246.100,00;
- Festa do Café em Cacoal, em que o IFRO terá participação;
- Recursos para obras de acesso ao *Campus* foi aprovado, com apoio de parlamentares de RO.

Informes *Campus* Guajará-Mirim

- CASQV (Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida) bem ativa no *Campus*, com várias ações dentre campanhas de vacinação, palestras, dentre outros;
- Curso FIC de Prática laboratoriais para professores da UAB (*Universidad Autónoma del Beni*) na Bolívia. E curso de noções básicas para escrita científica para docentes da UAB;
- Encerrando 7 (sete) Cursos FIC Idiomas, Espanhol, Inglês, LIBRAS, Português para estrangeiros (vocação natural por ser um *Campus* de fronteira), e destaque para a Língua indígena Ari, em que a maior parte dos alunos são professores do próprio *Campus*. Por conta disso, o *Campus* encontra-se repleto de alunos no período noturno, esta demanda atende também a instituições públicas que atuam na cidade, e que precisam trabalhar com bolivianos;
- Festa Junina será realizada em 29/06/2019;
- Agradecimento Prof. Carlos Andre Trindade de Oliveira e seus alunos, pela aprovação de projeto na SiNUS (Simulação das Nações Unidas para Secundaristas), que vem se consolidando enquanto o maior projeto extracurricular da Universidade de Brasília (UnB). Congregando atividades acadêmicas, administrativas e de cunho socioambiental. A SiNUS tem como público-alvo principal os integrantes de sua equipe organizadora, todos estudantes de graduação da UnB, e secundaristas de todo o Brasil, que simularão reuniões políticas de Organismos Internacionais e Comitês do Sistema das Nações Unidas em cinco dias de Conferência. Os selecionados foram equipes provenientes de escolas secundárias de alto nível, na maioria particulares de todo o país, e nossos alunos estavam lá, estiveram em evidência e foram entrevistados e em especial a 2 (duas) alunas indígenas, que foram muito destacadas.

O Prof. Uberlando pediu para divulgar ações como esta, através de publicação de matérias. Parabenizou pelo êxito dos cursos FIC e o *Campus* lotado.

Informes Campus Zona Norte

- Nova parceria acordada com a SEDUC/RO (Secretaria de Educação do Governo do Estado de Rondônia) para atendimento de cerca de 4.400 (quatro mil e quatrocentos) alunos para mediação tecnológica;
- PPC de Pós-Graduação em Planejamento Estratégico no setor público está sendo reformulado para as próximas turmas. Este curso tem elevada procura por toda a comunidade e também é ofertado na modalidade EaD.
- Curso FIC de Inglês na modalidade EaD, possibilitando a oferta para todo o Estado e parceiros.
- EaD - O *Campus* está trabalhando muito nas ações que estão planejadas para a EaD. Há também uma proposta para oferta EaD de parte do curso de energias renováveis (curso novo a ser implantado);

O Prof. Uberlando destacou o êxito em parcerias firmadas pelo *Campus* Zona Norte como incentivo a todas as demais unidades, que da mesma maneira tem grande potencial para firmar parcerias, ampliar a atuação do Instituto Federal, melhorar indicadores como RAP (Relação Aluno/Professor) e outros, com o aumento de alunos para a unidade e captação de recursos externos.

Informes Campus Jaru

- Regularização do *Campus* - as obras foram aprovadas pelo Corpo de Bombeiros, está sendo feita uma licitação para atender os ajuste pedidos, mas a maior parte foi aprovado;
- Curso FIC Empoderamento da Mulher em doces em conserva e área de cosmético, foram muito positivos e a comunidade está pedindo mais. A Sr.^a Goreth apresentou a demanda de cursos à Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SNPM), que financiará novas ofertas, provavelmente para o segundo semestre;
- Cursos FIC com Cerimônia de Certificação das turmas dos Cursos em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e em Espanhol Nível I. A solenidade ocorreu no auditório da Associação Comercial e Industrial de Jaru (ACIJ), no dia 27 de junho. O curso de LIBRAS foi uma parceria do *Campus* Jaru com a Associação Comercial do município, que solicitou a oferta do curso para capacitar especialmente os trabalhadores do comércio jaruense, aprimorando o processo de inclusão. Foram ofertadas 45 (quarenta e cinco) vagas. Enquanto no curso de Língua Espanhola o público foram estudantes e/ou trabalhadores, com 10 (dez) vagas para alunos do IFRO, 10 (dez) vagas para alunos egressos do IFRO e 20 (vinte) vagas para a comunidade em geral. Todas as 4 (quatro) turmas tiveram demanda imensa;
- Exposição de Jaru vamos participar dando palestras técnicas na área de medicina veterinária;
- Festa Junina realizada no dia 8 de junho. Aproximadamente 600 (seiscentas) pessoas compareceram ao evento. Este foi o terceiro ano consecutivo da festa;
- IX Congresso Latino-Americano, em que a Prof.^a Marília Assis dos Santos, com 3 (três) alunas do curso técnico em alimentos participou do evento e a equipe ganhou 3º lugar na premiação deste que foi um evento científico.

Informes Campus Vilhena

- Encontro Escola da Família foi realizado com o objetivo de acolher e orientar os pais/responsáveis, ampliando a aproximação da instituição com a realidade e os desafios enfrentados por estes em seu cotidiano, a fim de auxiliá-los, com técnicas de psicologia, no desenvolvimento de seus filhos, fortalecendo também a parceria família-escola. Está mudando bastante a metodologia de trabalho com a CAED. Também parcerias externas para toda última quarta-feira do mês trazer escola de música no *Campus*, com pais e alunos envolvidos nos eventos;
- Programação diferente para setembro, foi alterado o calendário acadêmico pra deixar o mês mais leve, com atividades de jogos, entre outras, visando o bem estar emocional de alunos e servidores;
- Parceria Polícia Militar com realização de palestras e conscientização de manutenção do patrimônio público e antifurtos. Houve no *Campus* casos de furtos, e como medida de segurança foi feita a instalação de câmeras na unidade. A Polícia Militar colocou o *Campus* na rota da patrulha escolar para monitoramento.
- Cursos FIC - LIBRAS, Espanhol, Francês e Italiano, atendeu cerca de 209 (duzentos e nove) alunos, o que tornou o Centro de Idiomas do *Campus* Vilhena o maior do IFRO. Será lançado no segundo semestre 2 (duas) turmas de inglês, no total serão 4 (quatro) cursos de línguas. Quer averiguar quanto a possibilidade contratar profissional de línguas para ajudar no Centro de Idiomas, com pagamento de bolsas, tem que ver legalidade e por menores. Os cursos de idiomas ofertados no primeiro semestre foram encerradas com a “Festa das Línguas”, realizada no dia 26 de junho. A programação contou com apresentações culturais e comidas típicas preparadas pelos concluintes para a comunidade acadêmica e os familiares convidados. Foram, ao todo, 17 (dezesete) apresentações entre declamações, cantos, danças, teatros e curtas-metragens, todas nas línguas equivalentes a cada curso.
- Contratação de interprete de LIBRAS, e serviço de apoio para alunos cegos;
- Seminário de Pesquisa “Representações do Imaginário na Amazônia: história, literatura e cultura”, com o apoio da Fundação Rondônia de Amparo à Pesquisa (FAPERON), foi realizado nos dias 29, 30 e 31 de maio. A programação, destinada à comunidade externa e ao IFRO, contou com apresentação da peça teatral “À Margem” do grupo de teatro Wankabuki, palestra “Vozes ancestrais: a resistência poética dos povos indígenas brasileiros”, com o escritor Daniel Munduruku, e mesa-redonda “Modos de representação de Rondônia – história, literatura e cultura”, com os professores Valdir Aparecido de Souza (UNIR/Porto Velho), Osvaldo Copertino Duarte (UNIR/Vilhena) e Liliane Pereira S. do Nascimento (IFRO/Vilhena);
- Projeto de Extensão do Curso Técnico em Eletromecânica, os alunos vão às escolas do município, levam máquina solda portátil e realizam reparos em carteiras escolares. O resultado é muito positivo para as escolas assim como para os alunos, que sentem que estão prestando um serviço e contribuindo com a sociedade local;
- Festa Junina foi realizada com a participação de cerca de 200.000 (duzentas mil) pessoas;
- Jogos Escolares - preparação dos atletas do *Campus* para o JIFRO, e resultou que os atletas melhoraram seus desempenhos, obtendo vitórias em jogos municipais e regionais. Isto foi possibilitado com a contratação do terceiro professor de Educação Física efetivo para o *Campus*;
- PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) – a experiência de execução desse recurso está sendo de dificuldade com cardápio e produtos regionais, conseguimos executar a aquisição de bolacha caseira e iogurte até o momento, mas a perspectiva é de conseguir executar com eficiência todo o valor disponibilizado pelo PNAE, até o fim do ano.
- Capacitação - Foram destinados recursos de diárias e passagens para capacitações selecionadas no Edital do PAC (Plano Anual de Capacitação). O Edital que foi lançado para realização de Cursos EaD foi muito bem recebido pelos servidores e tem como grande vantagem que é sem custos para a instituição;
- Doação de 2 (dois) tratores zero, através de parceria.

Informes Campus Ji-Paraná

- Curso FIC Escolha de Conselho – Foi um evento com a presença de autoridades locais, envolvidas na parceria, inclusive 2 (dois) juizes que estavam presentes consideraram o evento muito importante para melhorar a atividade dos Conselhos Tutelares;
- Cursos FIC do Centro de Idiomas - de Língua Espanhola Básico; LIBAS e Língua portuguesa e cultura brasileira para estrangeiros, que atendeu especialmente venezuelanos, e também tratou do tema cidadania, sendo bastante pertinente, pois muitos vieram com famílias inteiras;
- Cursos FIC de Matemática Básico; de Português Básico e Informática Básica. Ministrados durante o período de férias, atendendo a estudantes dos cursos técnicos e a comunidade em geral;
- Cursos FIC para acolhimento de professores novos, elaborado por professores da unidade;
- Capacitação para promover a inclusão de pessoas cegas e com baixa visão. O *Campus* receberá um professor cego e tem muitos alunos com baixa visão. Outros *campi* foram convidados a participar da capacitação;
- Curso de música livre recebeu quase 200 (duzentos) inscritos, ainda não foi possível adquirir instrumentos, pois são caros, e os alunos participantes levam seus instrumentos. Quando for possível adquirir os instrumentos, a proposta é transformar em Curso FIC e formar uma orquestra;
- Oficinas sobre emoções e saúde mental - as atividades fazem parte do projeto “Todos por um: espalhando gentilezas”, desenvolvido desde setembro de 2018, por alunos e servidores da unidade e voluntários. O objetivo das ações é tornar o *Campus* mais acolhedor e diminuir os sintomas de estresse e de ansiedade dos estudantes e servidores;
- Semana Acadêmica de Química - As atividades envolveram acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Química e Técnico em Química do IFRO, do curso de Farmácia da Faculdade São Lucas, estudantes de outros cursos do IFRO, além da comunidade externa;
- Semana Acadêmica dos cursos do MEDIOTEC - O evento contou com mais de 180 (cento e oitenta) participantes, que tiveram a oportunidade de participar de 34 (trinta e quatro) atividades relacionadas às áreas de: Segurança do Trabalho, Eletroeletrônica e Alimentos. Ações de acolhimento e visitas técnicas foram promovidas para que os alunos identificassem teoria e prática no ambiente de trabalho. A organização dos eventos contou com a participação de alunos;
- Nota 5 na avaliação do MEC para o CST (Curso Superior de Tecnologia) em ADS (Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Esta é a nota máxima da avaliação, é uma vitória do *Campus* e dos profissionais envolvidos, e traduz em desenvolvimento para o Estado de Rondônia, por ter um curso na área de informática com alto nível de qualidade de uma instituição pública;
- Projeto integrador multidisciplinar, incluindo a disciplina de Educação Física. O projeto fornecerá notas para as disciplinas envolvidas, e amenizou a grande quantidade de provas e avaliações. Além de que prepara os alunos para jogos regionais e JIFRO. Os alunos obtiveram grande êxito nas competições que participaram;
- 8ª Edição da Rondônia Rural Show Internacional - realizada de 22 a 25 de maio, expondo nos estandes do IFRO, do SEBRAE e na área experimental da FLORASETEC com o projeto Beija-Flor, que apresentou a estação meteorológica *offline* para trabalho em campo com capacidade sequencial por 30 dias; e a estação meteorológica *online* com conexão direta com internet com rede *mesh* e envio de dados *pos freee* MYSQL. Ambas as estações originais com circuitos e placas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa do *Campus*. Foram apresentados também os diferentes métodos de extração e análise dos óleos vegetais de andiroba, babaçu, coco, castanha e copaíba. E a apresentação dos resultados dos projetos do Programa de consolidação das ações de ensino, pesquisa e extensão entre o IFRO (Brasil) e a UAB - *Universidad Autónoma del Beni* (Bolívia); e ainda os projetos integradores do edital nº 24 de 2018;
- Laboratório geoprocessamento para o curso de Engenharia Florestal e infraestrutura laboratoriais;
- Dia do Índio foram realizados vários eventos;
- Projeto DELAS: Lutas e Artes Marciais. O projeto é fruto de uma parceria entre o IFRO e a Secretaria Nacional de Política para Mulheres.;
- Implantação de estação de usina voltaica, para suprir a defasagem de energia elétrica que o *Campus* tem;
- Projeto arquitetônico de entrada do *Campus*;
- Expansão da internet no *Campus* foi necessária também para o devido funcionamento das câmeras de vigilância, que foram recentemente instaladas, e já ajudou com situações de apurações de fatos.

O Prof. Uberlando sugeriu que o *Campus* poderia adotar uma escola municipal, com intuito de ajudar com reparos em carteiras escolares, por exemplo, considerando que possui uma boa infraestrutura de marcenaria. A Prof.^a Letícia informou que o *Campus* tem várias ações da marcenaria nesse sentido, com a rede escolar municipal, e outros.

Informes Campus Colorado do Oeste

- Eventos para servidores em comemoração ao Dia das Mães, Páscoa, diversas ações de promoção de saúde e qualidade de vida ao longo do primeiro semestre de 2019, envolvendo desde vacinação e campanhas de conscientização a treinamentos contra incêndio. As ações foram derivadas de temas apresentados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) organizadas pela Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP), em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) e equipe do Departamento de Assistência ao Educando (DEPAE) do *Campus* Colorado do Oeste. Durante as campanhas em prol da saúde, foram realizados mais de oitenta exames de sorologia para HIV e Hepatite “B” e “C”, abrangendo acadêmicos e servidores, através de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) de Colorado do Oeste. A parceria com a Semusa continuou em maio, quando mais de 60 professores do *Campus* foram imunizados contra a Gripe (influenza) através da campanha de vacinação preconizada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Foi realizada a Campanha Maio Amarelo, alusiva à segurança no trânsito, que contou com a parceria da CIRETRAN de Colorado do Oeste e a Polícia Rodoviária Federal que ministrou palestra educativa sobre o trânsito aos acadêmicos e servidores;
- XII Semana do Meio Ambiente e Semana da Gestão Ambiental - um minicurso de prevenção e combate a incêndios, promovido pela equipe de Bombeiros Cíveis de Vilhena. Nesta ação, foram capacitadas cerca de 20 pessoas, entre servidores, estudantes e membros da comunidade externa. O tema “Tecnologia e Sustentabilidade”, foram desenvolvidas ações educativas na instituição e no município de 04 a 07 de junho de 2019. O evento contou com a participação de mais de 400 (quatrocentas) pessoas, além das participações nas atividades de extensão promovidas.
- Projeto Trilha do Conhecimento, em que o *Campus* recebeu cerca 35.000 (trinta e cinco mil) alunos da Rede Municipal para passeio;
- Parceria com o Tiro de Guerra do Exército;
- 9º SIC - Seminário de Iniciação Científica do IFRO foi realizado de 14/05/2019 a 16/05/2019;
- Semana de Agrotécnica foi realizada no *Campus*;
- Participação na EXPOCOL (Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Colorado do Oeste), como já é tradicional a presença de *stand* do IFRO;

- Área de confinamento de gado recebeu investimento externo para melhorias, resultado de várias pesquisas que estão sendo desenvolvidas na unidade;
- Parceria com Igreja Católica local, que cedeu alojamento para receber alunos para aulas no *campus* do curso de pós-graduação.

O Prof. Uberlando frisou a relevância de buscar parcerias para viabilizar a logística e conseguir atender às demandas da sociedade, especialmente para atender à vocação agrícola do Estado de Rondônia. O destaque em parcerias nesta área de agropecuária é o *Campus* Cacoal; e em número de parcerias o *Campus* Zona Norte.

Informes Campus São Miguel do Guaporé

Foi aplicado um questionário na região, incluindo municípios vizinhos e convênio com as prefeituras, para realização de estudos para o levantamento de demanda de cursos e perfil para o *Campus*. Pretende-se iniciar as atividades letivas com cursos para o segundo semestre. Serão pelo menos 120 (cento e vinte) a 130 (cento e trinta) vagas oferecidas, o que gerará matriz orçamentária para 2020.

O *Campus* precisa de servidores, recebeu apenas 1 (um) professor proveniente do *Campus* Ariquemes, precisa ainda: 1 (um) professor de informática; 1 (um) professor de língua portuguesa; 1(um) professor de matemática; 1 (um) pedagogo; e 1 (um) administrador.

A comunidade anseia pela atividade do Instituto Federal, foram realizadas reuniões, audiências públicas.

Informes CCPAD - Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares

A Sr.^a Silvana está como coordenadora da correição do IFRO, esta é a orientação da CGU, desde de 2005, para que tenha essa corregedoria no Instituto. O IFRO tinha alguém que respondia, mas agora foi instituída esta comissão permanente com representação das unidades, alguns *campi* se manifestaram que não poderá participar neste momento, ou seja, ter representação na comissão. Dentre as ações, está o mapeamento dos processos e acompanhamento de lançamento do sistema CGU/PAD e atendimento de prazos. Solicitou aos DGs que os processos sejam disponibilizados aos representantes nos *campi*, para digitalização e repasse para a corregedoria. Ela considerou que este é um processo de aprendizado para a comissão. A equipe fará uma capacitação em agosto, *in company*, e mais tarde será proposto um curso de atualização, sobre provas. Esclareceu que a forma de entrada para manifestações e denúncias é através da Ouvidoria do IFRO. O comitê de integridade fomentará o trabalho integrado, do qual a Ouvidoria faz parte, o coordenador CCPAD, Gestão de Riscos para tratar de nepotismo e conflito de interesse, Comissão de Ética, e Audint (Auditoria Interna do IFRO).

O Prof. Uberlando ponderou que o IFRO teve problemas por conta de PAD (Processo Administrativo Disciplinar) que foi aberto e arquivado na unidade e a reitoria não tinha conhecimento, contudo, a CGU pede explicações da reitoria e entende que o PAD não deveria ter sido arquivado. Então, essa comissão terá essa atribuição para gerenciar o devido andamento dos PADs. Isso se faz necessário para prestar contas e responder demandas posteriormente.

A Sr.^a Silvana realizou uma apresentação sobre o tema.

Base legal:

Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005 - Dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.

Portaria CGU nº 335, de 30 de maio de 2016 - Regulamenta o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, de que trata o Decreto no 5.480, de 30 de junho de 2005.

Portaria nº 1091/REIT - CGAB/IFRO, de 17 de maio de 2019 – Institui a CPPAD no âmbito do IFRO.

Membros:

UNIDADE	REPRESENTANTE TITULAR	REPRESENTANTE SUPLENTE
Reitoria	Silvana F Wandroski (TAE)	-
	Leiliane Borges Saraiva (TAE)	
	Solimária Pereira Lima (TAE)	-
<i>Campus</i> Ariquemes	Bruno Antonio Azevedo Silva (TAE)	Varlei Gomes de Oliveira (TAE)
<i>Campus</i> Cacoal	Antonio Ferreira Neto (Docente)	Joel Martins Braga Junior (Docente)
<i>Campus</i> Colorado do Oeste	João Gouveia Coelho (TAE)	Ana Paula Tiemi Kaneko (TAE)
<i>Campus</i> Guajará-Mirim	Alcides Procópio Justiniano dos Santos Junior (docente)	Ana Quetila Taveira Barroso (TAE)
<i>Campus</i> Ji-Paraná	Ilma Rodrigues de Souza Fausto (docente)	Fernanda Rodrigues de Siqueira (TAE)
<i>Campus</i> PVH Calama	Fernanda Dias da Silva (TAE)	Rodrigo Moreira Martins
<i>Campus</i> PVH Zona Norte	Diego Augusto Doimo (docente)	Celia Reis Sales (TAE)
	Alberto Meireles Oliveira de Almeida (TAE)	
<i>Campus</i> Vilhena	Alex Tavares de Almeida (TAE)	Aparecido Portela da Silva (TAE)

Atribuições:

- Realizar investigações preliminares;
- Conduzir sindicâncias e processos administrativos disciplinares;
- Participar de comissões conduzidas por servidores colaboradores;
- Alimentar/atualizar o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD);
- Manter registro da tramitação e resultado dos processos e expedientes em curso;
- Encaminhar ao Órgão Central dados consolidados e sistematizados, sempre que solicitado;
- Regular o setor considerando atribuições, estrutura e fluxo de atividades;
- Desenvolver ações proativas, com foco na prevenção, de forma integrada com Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Nepotismo e Conflito de Interesse, Gestão de Risco e Integridade;
- Organizar e manter a guarda do acervo documental.

Banco de Colaboradores:

- Servidores de todas as unidades que fizeram o curso de capacitação (39-PAD / 29-L8112)

- Nova capacitação: 5 a 9/08/2019 (pré-agendada)

Ações deflagradas:

- Levantamento dos processos instaurados;
- Levantamento da situação dos processos no Sistema CGU PAD;
- Solicitação de disponibilização dos processos físicos realizados nos *Campi* e Reitoria;
- Solicitação de acesso aos processos no SEI – julgados e em fase de instrução;
- Atualização do Sistema CGU-PAD;
- Acompanhamento de comissões/processos;
- Mapeamento dos processos;
- Estruturação da base de conhecimento no SEI;
- Solicitação de capacitação.

Informes COPEX - Comissão Permanente de Exames

A Sr.^a Wilka Alexandra de Lima Campos, Coordenadora da COPEX, apresentou o Regulamento do Processo Seletivo (PS), aprovado pelo CONSUP. O ingresso dos candidatos será 70% (setenta) pelo ENEM e 30% (trinta) pelo PS. Informou sobre a exigência legal de aplicação de redação para ingresso nos cursos de nível superior do IFRO, para os candidatos que optarem pelo Processo Seletivo, que não terá custos para os candidatos. Ela considerou muito relevante o ingresso por certame de seleção própria para parte da público alvo, considerando o baixo índice de participação no ENEM pelos cidadãos do Estado de Rondônia, com a finalidade alinhada com os objetivos institucionais em atender este público tão carente de educação e impulsionar o desenvolvimento no Estado através da educação.

A COPEX conta com a parceria da Ascom (Assessoria de Comunicação) para uma boa divulgação da nova metodologia de ingresso.

3.1. Comitê Gestor de Governança, Gestão de Risco e Controle Interno do IFRO.

Não houve pauta para o Comitê.

3.2. PROEN: Implantação do SUAP - informes sobre o andamento das ações necessárias;

O Prof. Edslei informou que foi iniciado trabalho por GT (Grupo de Trabalho). Agradeceu ao *Campus* Calama, que cedeu um servidor, Sr. Flávio Marcos de Moraes, que atuou na Proen e encaminhou a demanda para a DGTI, com sua *expertise* em sistema e SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Tem um cronograma proposto, o próximo passo será a migração de dados, precedida de limpeza de dados. A implantação se iniciará pelos *Campi* Calama e Zona Norte, pela proximidade e maior facilidade para a equipe técnica atender, e se for preciso, solucionar quaisquer problemas.

O SUAP tem um Módulo de Assistência Estudantil, contudo não atende as necessidades do Instituto, será preciso adequar o sistema. Destacou que os maiores esforços da PROEN estão priorizados no projeto de desenvolvimento emocional e o fortalecimento dos NAPNE.

Para o Módulo de Emissão de Certificado, o IFRO optou por aguardar a implantação dos módulos já mencionados. O Sr. Erlan esclareceu que os trabalhos estão dentro do prazo, a programação compreende a ativação dos módulos de forma progressiva e não todos de uma só vez, tendo em vista que cada IF depende recursos (tempo e servidores) para desenvolver um sistema, que após as adaptações necessárias, poderá ser compartilhado na Rede Federal.

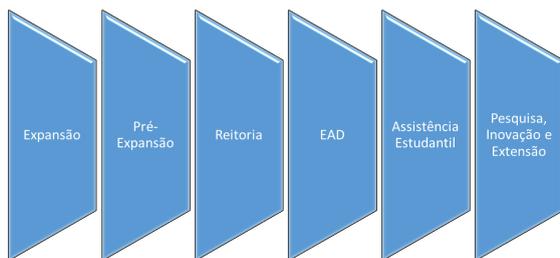
3.4. PROAD: Orçamento 2020 - Prévia da Matriz Orçamentária.

A Sr.^a Jéssica realizou uma apresentação aos dirigentes para explicar como se dá a composição da matriz orçamentária do IFRO.

Matriz CONIF

Uma ferramenta que o CONIF utiliza para que a SETEC realize a distribuição de Recursos Orçamentários (Custeio/Capital/Assistência Estudantil) da Lei Orçamentária Anual (LOA) entre as Instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Estrutura Matriz Orçamentária



Categoria dos *Campi*

Expansão:	Pré-Expansão:
São os <i>Campi</i> com funcionamento inferior a 5 anos.	São os <i>Campi</i> com presença efetiva na Matriz Orçamentária há mais de cinco anos
<i>Campus</i>	Categoria

Guajará-Mirim	Pré-Expansão
PVH Calama	Pré-Expansão
PVH Zona Norte	Pré-Expansão
Ariquemes	Pré-Expansão
Jaru	Expansão
São Miguel do Guaporé	Expansão
Ji-Paraná	Pré-Expansão
Cacoal	Pré-Expansão
Vilhena	Pré-Expansão
Colorado do Oeste	Pré-Expansão

Composição Matriz Orçamentária

Fatores Determinantes:

- **Carga Horária do Ciclo** (corresponde a Carga Horária Total do Curso): Até a Matriz 2018, considerou-se a carga horária praticada pela instituição. A partir da Matriz 2019 será utilizada a carga horária definida no Catálogo do MEC.

Observação: Cursos integrados foram parametrizados:

CH Catálogo 1.000h = 3.100h Matriz

CH Catálogo 1.200h = 3.200h Matriz

- Dias Ativos do Ciclo (em função da data inicial e final do ciclo)
- Peso do Curso (de acordo com o curso)
- **Matrículas ativas** (alunos matriculados): Extraídas da PNP (Plataforma Nilo Peçanha)
- Matrículas RIP (Regime de Internato Pleno)
- Bônus Agropecuária (50%)

Peso dos Cursos: A base de trabalho para a definição foi o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, editado pela SETEC, e o principal critério de referência é a quantidade de laboratórios que o curso requer (De 1 a 2,5).

Divisão dos pesos:

Curso	Peso
FIC	1,0
Técnicos	Conforme critério de referência
PROEJA	2,5
Tecnologias/Engenharias e Bacharelados	Conforme critério de referência
Licenciaturas	2,5
<i>Lato Sensu</i>	Conforme critério de referência
<i>Stricto Sensu</i>	2,5 + bonificação 50% = 3,75

Aluno EAD	Peso
UAB	25% Presencial
ETEC	25% Presencial
Financiamento Próprio	80% Presencial

Distribuição dos recursos EAD:

- 10% Linear.
- 90% Proporcional às matrículas totais de alunos EAD.

Alterações para Matriz 2020:

- Curso FIC irá contabilizar no cálculo da Assistência Estudantil.
- Cálculo da Assistência Estudantil:

Até a Matriz 2019: Utilizava-se a Quantidade Total de Alunos.

A partir da Matriz 2020: Será utilizada a Matrícula Equalizada (Quantidade de alunos X Carga Horária do Curso X Dias Ativos) + Quantidade Aluno RIP. Assim é possível tratar com equidade os alunos do FIC e do Integrado no cálculo da Matriz.

Observação: Para o Aluno EAD: Matrícula Equalizada/4

- Custo Amazônico – Acréscimo de 5% para os IFs da Amazônia Legal

Existe uma comissão que estuda quantidade de laboratórios e determina o peso na matriz, de acordo com a complexidade de infraestrutura necessária para aquele curso. Chama atenção cursos de pós-graduação que vale 2.5% a mais, com 50% bônus, então total de 3,75% a mais. Aluno EaD têm peso menor, contudo o gasto é muito menor e a capacidade de atendimento é muito maior. Alunos FIC mudará o cálculo de peso a partir da matriz 2020 e para assistência estudantil contará também, mas será de forma equalizada, calculando carga horária e número de alunos, assim, o aluno de curso integrado, terá peso maior. Aluno RIP (Regime de Internato Pleno) também tem maior peso, porque a despesa é maior para mantê-lo.

O Prof. Uberlando explanou que está previsto um adicional de Custo Amazônico, considerando que as despesas são mais caras na região, devido a vários fatores, os reitores lutaram por isso no Conif, trata-se de uma demanda antiga, que finalmente foi à frente,

com o entendimento do ministro. Contará com 10% a mais no orçamento, porém não há concordância unânime no Conif, há uma negociação de mais 5% para toda Amazônia legal, que inclui MT e MA. Devemos agora, comprovar que o realmente o custo é maior, como capacitar servidores, deslocamentos, materiais são mais caros para toda a Rede Amazônia. Está agora na matriz, uma vitória, e grande expectativa de percentual chegue a 10%.

Efeitos Orçamentários da Retenção

Após o término do ciclo, havendo matrículas ativas na condição de retenção:

- Aluno Retido vale $\frac{1}{4}$ do aluno padrão.
- Aluno Retido há mais de 3 anos não possui valor na Matriz.

Cronograma

FORPLAN propõe a Matriz ao CONIF	→	Análise e aprovação pelo CONIF	→	Negociação CONIF - SETEC
----------------------------------	---	--------------------------------	---	--------------------------

Agosto/19: Lançamento Orçamento SIMEC/SIOP.

O Colegiado ponderou, diante das informações apresentadas, que é preciso rever PPCs de cursos e adequar carga horária porque isso é determinante na matriz orçamentária. Os dias ativos são computados com base nos dias letivos. A quantidade de aluno é a base do orçamento, ou seja, determina a matriz. Os cursos tem peso diferenciados, de acordo com a infraestrutura requerida, por exemplo, cursos na área de agropecuária tem peso maior que outros. É preciso uma reflexão sobre as disciplinas de cursos técnicos se não seria cabível para uma graduação ou especialização, para as disciplinas de graduação, se não seria para especialização, ou ainda, se tal habilidade é essencial para a formação profissional. Sendo que a carga horária extra não está sendo paga. Para exemplificar, uma carga horária extra de 1.200 h a mais no curso de engenharia civil equivale a carga horária de 3 (três) especializações.

A Sr.^a Jéssica faz parte da comissão do Forplan (Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração), e informou que em agosto é a previsão para o plano para definição do próximo orçamento, com a definição de cada fonte de investimento, custeio e assistência estudantil. Foi solicitado aos DGs que já iniciem discussão em suas unidades para levantar os valores, para quando Setec pedir o envio, geralmente o prazo é curtíssimo, e será apenas para preenchimento final da planilha, com os valores já predefinidos para cada fonte. Para tanto, instruiu para ter como base o QDD (Quadro de Detalhamento de Despesa) deste ano, 2019, e atualizar os valores, os mesmos itens, salvo, se os DGs desejarem incluir linha com nova natureza de despesa. O Prof. Uberlando frisou que o fator de correção IPCA, sempre aumenta, e que o número de alunos se aumentar ou diminuir, afetará diretamente.

Será emitida Portaria estabelecendo prazo para fechamento de empenhos, o prazo será de 15 dias, antes do fechamento do SPO (Subsecretaria de Planejamento e Orçamento).

A Proposta INFRACONIF em que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) elaborará um projeto de estrutura física ideal padrão para a Rede Federal, a Setec/MEC considerou a proposta como positiva e o projeto está para ajustes.

Foi informado ainda, que a demanda de aquisição da TI, já está na procuradoria para emissão de parecer, e na sequência, andamento do trâmite para aquisição.

CONSUP - Conselho Superior do IFRO -

Escolha de representantes Titular do CODIR para o Conselho Superior, cadeira ocupada pelo Prof. Antônio.

Após deliberação entre os pares, o Colegiado definiu o representante para o Consup para a vaga de titular remanescente: Prof.^a Ariádne; e para suplente, Prof. Leonardo. Segue o quadro com a composição completa:

Titular	Suplente
Davys Sleman de Negreiros	Leticia Carvalho Pivetta Fendt
Renato Delmonico	Leonardo Pereira Leocádio
Ariádne Joseane Felix Quintela	Elaine Oliveira Costa de Carvalho
Gilmar Alves Lima Junior	Maria Goreth Araujo Reis
Edslei Rodrigues de Almeida	Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, secretária executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva**, em 14/08/2019, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 14/08/2019, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 14/08/2019, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 14/08/2019, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Almeida de Andrade, Diretor(a) de Gestão de Pessoas Substituto(a)**, em 15/08/2019, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Ordenador(a) de Despesas**, em 15/08/2019, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 15/08/2019, às 11:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 15/08/2019, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo, Diretor(a) Geral**, em 15/08/2019, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Fabiola Moraes da Assumpção Santos, Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional**, em 16/08/2019, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Goreth Araujo Reis, Pró-Reitor(a) de Extensão**, em 22/08/2019, às 09:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erlan Fonseca de Souza, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação**, em 22/08/2019, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Letícia Carvalho Pivetta, Diretor(a) Geral**, em 23/08/2019, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 23/08/2019, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 23/08/2019, às 20:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0610533** e o código CRC **3F3B3DC6**.